FUNDADORES
R. O. de Miranda—M. S. Carqueja—F. S. Carqueja
Director, editor e proprietario—S. S. CARQUEJA
Redacção no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 960—Central
Endereço telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone, 81
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Caima

O Commercio do Porto

Terça-feira, 2 de setembro de 1919
ANNO LXVI — NUMERO 206

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis. Lisboa, provincias, ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$750.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 3$000.—Brazil, semestre, 3$000 réis. Postal Universal semestre, 1$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES—Feitas-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração do jornal.

NOTAS POLITICAS

Homens e ideias—Através da Historia—Um livro—Lista que antecede—Da sciencia á politica—Coherencia—O medico e o politico—Funcções importantes—O psycologo—A pratica da guerra — Revelações — Apreciações sobre o esforço de Portugal—Impressões recebidas—A verdade toda—Com Seneca.

Nos grandes periodos da Historia, ha sempre os homens que preparam as ideias e aquelles que promovem a acção.

Na Revolução Franceza, por exemplo, Rousseau não foi quem fez o Terror; mas o que elle disse e escreveu, coincidiu com todos os sentimentos e todos os pensamentos de onde o Terror sahiu. Rousseau não pretendia, certamente, matar uma mosca; mas Robespierre, que pensou como Rousseau e, por vezes, sentiu como elle, creu justo e necessario governar pelo cutello.

Ainda agora se viram coisas identicas na grande guerra. Não foi Nietzsche quem lançou o fogo a Reims; talvez nem elle mesmo pensasse em lançar o fogo ao Louvre; mas foi a Allemanha de Nietzsche que não viu outro meio para conquistar poderio, a todo o preço, e o predominio universal, por todos os meios, senão queimando Reims, fazendo passar a charrua da demolição pelo sólo de Paris, se Paris resistisse, e destruir até a França inteira, para realisar a cultura allemã.

Esta concorrencia entre os homens do pensamento e os homens de acção—muitas vezes, de acção efficaz e prestimosa—apparece tanta vez pela Historia além, que não podemos deixar de e acceitar como facto natural, digno do maior apreço.

Poisa na nossa banca de trabalho um livro novo, interessante pelo titulo e attrahente pelo nome do seu auctor:—«Um Anno de Politica», do dr. Egas Moniz. Foi o apparecimento de esse livro e a sua immediata leitura que despertou no nosso espirito essas aproximações historicas que ahi ficam.

Em frente do frontispicio da obra apparece-nos uma lista de obras scientificas do maior valor—obras sobre physiologia, sobre pathologia, sobre neurologia, sobre symptomatologia, obras reveladoras de larga e brilhante cultura scientifica—e, ao passarmos com a vista essa longa lista, quedamo-nos a pensar como póde o homem de sciencia eminente transitar para a politica, que é tudo quanto possa conceber-se de mais inconsistente, de menos sujeito aos methodos e processos da sciencia.

Dentro em breve, a nossa mente acabou por achar tudo quanto possa haver de mais coherente, n'essa divagação do homem de sciencia pelos dominios da politica.

E, se esse homem é um medico, é medico esclarecidissimo, como o dr. Egas Moniz, as suas faculdades de investigação, de diagnose e de prognose, pódem concorrer para revelar na politica, feita de tantas anomalias, os males de que enferme uma sociedade e até os meios de conseguir dar remedio a esses males.

«Um Anno de Politica» corresponde a um anno preciso de diplomacia, especialmente economica, em Hespanha; de administração no ministerio dos negocios estrangeiros; e de actividade solicita na presidencia da delegação á Conferencia da Paz, em Pariz. Tres funcções são essas a que se prendem soluções de problemas nacionaes do mais alto alcance.

Do modo como o dr. Egas Moniz se consagrou á solução d'esses problemas dizem bem alto documentos que cita e referencias que ennumera. Não é para os estreitos limites de uma Chronica politica fazer allusão minuciosa a esses documentos e a essas referencias. Ao lêl-os, reconhece-se que a solicitude de um patriota foi posta ao serviço d'essa triplice funcção, de si tão difficil, mas que as circumstancias revestiram, por vezes, da maior gravidade.

Ao dr. Egas Moniz, politico, coube, porém, o ensejo de fazer observações e diagnosticos que revelam bem o talento brilhante e as aptidões clinicas consagradas do dr. Egas Moniz, medico. Elle aprendeu a conhecer melhor os homens e a apreciar a acção por elles exercida na politica portugueza.

Uma pagina ha, entre muitas, na qual o psychiatra eminente se revela psycologo arguto: E' aquella em que deixa traçadas estas palavras, tão dignas de ponderação:

Os odios têem perdido o Paiz. Os odios cegam, perturbam, aluciinam, levam ás maiores loucuras, aos maiores delictos. Não quero que este meu livro enferme da violencia de ataque que ando condemnando na vida politica orphuguesa. Desejo que os factos sejam aqui apresentados com imparcialidade. Quem nos ha-de julgar não são os politicos de hoje: são os homens de amanhã. Deixemos para elles o veredictum sereno e desapaixonado dos acontecimentos actuaes que as paixões contorcem n'uma farandola de rancor e de vinganças! Deixemos, ao menos, que a calma volte a nossa terra, torturada por tantos cataclismos e ferida por tantas desgraças!

Não é, porém, apenas n'este ponto que o dr. Egas Moniz se mostra conhecedor do meio e dos homens. No que se refere á politica da guerra, faz revelações que convém registar, porque, sendo de maior alcance, carecem de ser aferidas pelos documentos que o prometfido Livro Branco certamente trará ao conhecimento do paiz.

Aponta o dr. Egas Moniz que a politica da guerra foi mal dirigida e enumerará mais de um facto para demonstrar a verdade d'esta affirmação. Ao mesmo tempo que assim se pronuncia faz sentir, em mais de um ponto do seu livro, que Portugal nunca foi, nem podia ser, Estado neutro.

A alma de patriota do illustre auctor de «Um Anno de Politica» vibra sincera e intensamente, quando aprecia a grandeza relativa do esforço de Portugal para bem servir a causa dos alliados. Doe-se profundamente quando observa o diminuto apreço em que nas regiões officiaes estrangeiras esse esforço, por mais de uma vez foi tido; como são palavras magoadas aquellas com que define a impressão deprimente para Portugal causada na Conferencia da Paz pelos constantes vai-vens da politica portugueza.

Lendo-se as paginas do livro do dr. Egas Moniz recebe-se, é certo, a impressão magoada de tantos males que a politica desorientada tem causado ao nosso desventurado paiz. Recebe-se, porém, ao mesmo tempo, a impressão de precioso ensinamento para se saber ser portuguez.

E' este o maior provento que póde colher da leitura da obra todo aquelle que não anteponha nos olhos as defumadas e aberracionantes lentes de uma estreita e perfida politica.

Chegou o momento de se dizer toda a verdade, porque só pelos dictames da verdade, seja ella como fôr, poderemos salvar este paiz. Diga-se, pois, a verdade dôa a quem doer. Já Seneca disse: *Não turbará o varão sabio os costumes publicos, por não converter a si com a singularidade da vida os olhos da multidão popular.*

Chronica do estrangeiro

Os Estados-Unidos e o Japão

Alguns dos telegrammas dos ultimos dias têem-nos deixado entrever a possibilidade de um conflicto armado entre os Estados-Unidos e o Japão.

As causas do conflicto seriam as pretensões do Japão ao dominio da extensa provincia chineza de Chan-Tung, em que está comprehendido o magnifico porto militar e commercial de Kiau-Theu, em que os allemães exerciam a sua influencia, em virtude de concessões em tempo arrancadas ao Celeste Imperio. Com uma tão extensa zona de incrustação na vastissima Republica Chineza, o Japão ficaria senhor d'esse grande emporio commercial do Extremo Oriente, ao mesmo tempo que exerceria uma decisiva preponderancia militar em todo o Pacifico occidental que abrange o archipelago americano das Filipinas. Essa preponderancia seria ainda fortalecida com a partilha das colonias allemãs do Pacifico, de que uma boa parte parece destinada ao Japão. D'ahi a uma extensão da influencia niponica sobre todo o Pacifico indo mesmo até ás costas occidentaes da America do Sul, poucos passos haveria a dar, com o crescente desenvolvimento que o Japão vai tomando. Esta expansão japoneza não deixaria mesmo de acentuar-se nos proprios Estados-Unidos, onde a immigração dos amarellos tem constituido um certo perigo e originado alguns graves momentos de tensão diplomatica. Ainda agora na Conferencia da Paz foi ventilada a questão das raças immigrantes, por cuja igualdade pleitearam os delegados japonezes contra a opposição dos delegados americanos.

Em face de tudo isto comprehende-se quanto interesse dedicam os Estados-Unidos á expansão japoneza na China e no Pacifico, procurando contrarial-a e arrogar para si o predominio commercial n'esse vasto Oceano, para se vir a desilocar, por ventura, grande parte da actividade economica mundial. Esta sede de predominio dos Estados-Unidos é consequencia logica da excellente situação economica e financeira em que ficou depois da longa guerra que deixou a Europa desmantelada e da magnifica posição geographica que occupa com as suas costas sobre os dois grandes oceanos—o Pacifico e o Atlantico.

A sua pletorica força de expansão commercial, obedecendo á lei centrifuga, irradia pelas rotas da navegação para a Europa e Mediterraneo, por um lado, e para as ilhas do Pacifico e Oriente Asiatico por outro. As possibilidades d'esta expansão concretisam em uma nova e poderosa marinha mercante que de 800:000 toneladas em 1914, passa a 6 milhões depois da guerra, continuando a actividade fabricitante dos seus estaleiros.

O Japão, por seu turno, sahe tambem acrescido e fortalecido da sua commoda posição no Campo dos Alliados, a que apenas deu o facil concurso de alguns contingentes navaes.

A sua intervenção pelo Oriente da Russia, quando esta produziu a sua miseravel defecção, nunca se effectivou, não só por difficuldades talvez insuperaveis, mas ainda por um avisado egoismo de poupar forças, que ainda agora se manifesta na recusa de algumas divisões ao almirante Kolltack, depois do cheque que lhe infligiram os bolchevistas. O seu dominio na Coréa foi valorisado com a zona de influencia nas antigas provincias orientaes da Russia Asiatica. Essa influencia pretende o Japão estendel-a á zona contestada de Chang-Tung.

Do conflicto latente entre os Estados-Unidos e o Japão virá a resultar a guerra que alguns dão já como inevitavel? Parece que, de momento, tudo se resolverá pelo caminho da conciliação, pois se é verdade que as duas grandes potencias são, por assim dizer, as que sahem incolumes da grande guerra, a opinião publica mundial não concebe que os que hontem ainda se achavam de mãos dadas no campo dos alliados, se vão agora envolver n'um grande e pavoroso conflicto. Além d'isso, a posição geographica dos dois paizes só permittiria hostilidades navaes que, por si só, não resolveriam talvez a questão. E acima de tudo seria o mais estrondoso fracasso das theorias de Wilson, que ainda agora se anda esfalfando por acreditar o seu fragil edificio da Sociedade das Nações.

BRAZIL

Rio de Janeiro, 18 de agosto

O ministro da fazenda, Antonio Cardos, apresentou á commissão de finanças da camara o seu relatorio sobre o orçamento da fazenda.

Na proposta do orçamento geral da republica, para o exercicio vindouro, o poder executivo distribue á despeza do ministerio da fazenda os totaes de réis 48.928:6678320 ouro, e réis 132.958:2208696 papel.

O ministro faz um cotejo entre esses algarismos e os vigentes, mostrando que ha um accrescimo de 100:0008000 ouro, e réis 7.117:7578298 papel.

Tal accrescimo resulta principalmente da melhor dotação das seguintes verbas: aposentadorias e monte-pios, reposições e restituições, juros de depositos de caixas economicas e exercicios findos.

Eis descriminadamente, diz o ministro, quanto se pede a mais para as despezas relativas a essas verbas: aposentadorias e monte-pio, 1.060:0008000; reposições e restituições, 100:0008000, ouro e 400:0008000 papel; juros de caixas economicas, réis 3.500:0008000; exercicios findos, 3.000:0008000, o que somma réis 100:0008000 ouro e 6.960:0008000 papel.

—A variola está grassando com grande intensidade nos suburbios da Leopoldina. Aqui pela cidade muitos casos têem apparecido e é provavel que tenhamos uma epidemia séria d'esse mal repugnante, diz um jornal, dada ao nosso povo, abandonado de quaesquer cuidados hygienicos

—Recebeu-se aqui um telegramma de Buenos-Aires, dizendo que o poder executivo dirigiu uma mensagem ao congresso nacional argentino pedindo o levantamento da prohibição da exportação do carvão de pedra.

—O snr. dr. Sá Freire notificou, medida que foi recebida, aos chefes de todas as repartições da prefeitura que, de futuro, todas as vagas que n'ellas se forem verificando serão preenchidas mediante concurso, cujas condições serão préviamente estabelecidas.

—Está convocado para o dia 1.º de outubro d'este anno o segundo congresso de estradas de rodagem, a reunir-se em Campinhas. Do primeiro congresso, realisado ha dois annos, resultaram conclusões praticas que foram convertidas em leis pelo Estado da Bahia.

—Em vista de já terem cessado os motivos que determinaram medidas excepcionaes contra os Bancos e Companhias de seguros allemães, o governo resolveu extinguir a fiscalisação especial e permanente mantida pelo governo junto aos mesmos estabelecimentos, assim succursaes ou filiaes e agencias, annullando os decretos para as suas liquidações e revalidar pelo praso de 10 dias, a auctorisação concedida ao Brazilianische Bank fur Deutschland, para funccionar na republica.

—Noticias recebidas em Santos dizem que naufragou, no dia 9, o lugre «Romana», pertencente á Empreza de Navegação Brazileira. O naufragio deu-se nas immediações da barra de Paranaguá.

INTERIOR

BRAGA, 1 — A festa solemne, romaria e peregrinação á Virgem do Sameiro, realisaram-se hontem, conforme estava annunciado.

Desde as primeiras horas do dia começou a affluencia ao Bom Jesus e Sameiro, seguindo os electricos repletos de povo, ao mesmo tempo que pela estrada se viam grupos de pessoas em direcção aos mesmos santuarios.

No Populo celebraram-se os actos religiosos do costume — missa e Communhão.

A's 10 horas organisou-se no Bom Jesus a peregrinação, que abria por um piquete da guarda republicana, seguindo-se a Confraria do Sameiro diversas associações piedosas de Braga e arredores, associações de soccorros mutuos com suas bandeiras, bombeiros voluntarios e uma banda de musica.

Os peregrinos entoavam canticos, chegando ao Sameiro ás 11 horas, após o que começou a festividade no templo, concluindo com a procissão eucharistica, «Te-Deum» e benção.

Foram numerosas as offertas em dinheiro e cêra, e procedeu-se á arrematação de dois bezerros, que haviam sido offerecidos á Virgem.

Deram-se alguns roubos de objectos de ouro, e um automovel foi suspir da sela um individuo que seguia a cavallo, resultando-lhe uma brecha na cabeça.

No desvio dos Peões, um carro electrico teve um dos eixos quebrado, sem outras consequencias que não fosse a paralysação do serviço durante 3 quartos de hora.

A's 10 horas e meia da noite, no mesmo local, travou-se um conflicto entre individuos d'alli e outros que regressavam do Bom Jesus no electrico, trocando-se muitos tiros, do que resultou ficar ferido n'um braço Antonio da Costa, da rua Nova de Santa Cruz.

Quando a policia compareceu estava tudo terminado, tendo o ferido ido curar-se ao hospital.

De resto, grande animação no Bom Jesus do Monte durante a tarde, e a maxima ordem no Sameiro, onde estava policia e a guarda republicana.

—O snr. dr. Antonio Pereira Martins Junior foi nomeado informador, n'este concelho, dos serviços de estatistica agricola.

—Hontem veio a esta cidade uma delegação do Centro Republicano Simões de Almeida, do Porto, sendo recebida pelo referido snr. Almeida, no Centro Republicano de Braga, trocando-se affectuosas saudações. Ao snr. Simões de Almeida offereceram os portuenses uma palma.

—Consta-nos que vai ser nomeado commandante de infantaria 29 o snr. capitão Cunha Macedo.

—No mez findo effectuaram-se no cemiterio publico 102 enterramentos, sendo 48 de individuos adultos e 54 de menores de 7 annos.

—A caixa de Santo Antonio dos Terceiros teve o rendimento de 11388605 réis, durante o mez ultimo. — *(R. B.)*

VIANNA DO CASTELLO, 1.— No proximo domingo, no Hotel de Santa Luzia, a redacção do «Jornal de Noticias», do Porto, realisa, por meio de um jantar, a sua festa de confraternisação.

—Assucar vende-se a 19100 e 18200 o kilo. Tudo vai encarecendo a olhos vistos.—*(J. M.)*

★ *GUIMARÃES, 1.*—Foi muito concorrida a missa que a Misericordia de Guimarães mandou celebrar hoje, na sua igreja, por alma do seu antigo provedor snr. conde de Margaride.

—Os evolucionistas d'esta cidade vão na proxima quarta-feira ao Gerez cumprimentar o snr. dr. Antonio José de Almeida.

—Aggravam-se os soffrimentos do pharmaceutico snr. Francisco Antonio Alves Mendes.

—Tambem está gravemente doente a esposa do snr. Antonio José Pereira Rodrigues.

★ *FOZCOA, 18.*—A auctoridade administrativa do concelho continua a investigação sobre o monstruoso crime que deu a morte á infeliz Maria Candida Manso, a pobre octogenaria a que me tenho referido nas minhas ultimas noticias. Por todos os agouros contra elles, foram postos em liberdade os dois detidos, Antonio Lameirinhas e seu pai João Lameirinhas, sendo remettido para juizo Luiz Antonio de Araujo.—*(J. R.)*

★ *FOZCOA, 18.*—Voltou a ser preso João Lameirinha.—*(J. R.)*

★ *FOZCOA, 19.*—Continua a indignação geral contra Luiz Antonio Anjo por se suppôr o auctor do crime de que foi victima a pobre velha Maria Candida Manso. Elle, porém, é grande da aldeia onde se encontra, clama e grita que está innocente. Affirma-se que ha cerca de um anno elle espancou a infeliz Candida no mesmo sitio onde foi encontrado o seu cadaver; e desde então que essa infeliz a familia e visinhas que se algum dia apparecesse morta se queixassem do Tunfata, alcunha por que é conhecido o Anjo.

A auctoridade administrativa tem sido incansavel na descoberta do auctor de tão barbaro attentado. Por parte de todos, emfim, ha a melhor vontade em apurar a verdade. Oxalá ella appareça.

Desde domingo que baixou a temperatura. Hontem á noite e hoje de manhã havia frio.

—Acha-se entre nós de visita ao seu filhinho Luiz, o nosso amigo snr. Luiz Baptista, 2.º official dos correios do Porto. Os nossos cumprimentos.—*(J. R.)*

NOTICIARIO

Creches «O Commercio do Porto»

Da snr.ª D. Margarida Emilia Pereira Leite recebemos 58000 réis para as Creches *O Commercio do Porto*.

Durante o mez de agosto findo registaram-se nas Creches *O Commercio do Porto* 1:187 presenças de creanças, sendo na sede 810 do sexo feminino e 408 do sexo masculino, e na filial, em Lordello do Ouro, 850 do sexo feminino e 869 do sexo masculino.

No presente mez de setembro são zeladoras e administradoras das Creches, respectivamente, da séde, a snr.ª D. Amelia Pereira e o snr. Joaquim Carvalho da Assumpção, juiz da Confraria do Santissimo Sacramento da freguezia de Massarellos; e da filial, a snr.ª D. Helena de Souza Dias Ribas e o snr. dr. Manoel Barroso Coelho, parocho da freguezia de Lordello do Ouro.

Junta de Santa Marinha

Reuniu a junta da freguezia de Santa Marinha, de Gaya, sob a presidencia do snr. Raul Pereira Nunes, secretariado pelo snr. Pedro de Oliveira, estando presentes os snrs. Antonio Couto e Diogo Lino dos Santos.

Dado despacho ao expediente, tomou diversas resoluções, deliberando, por ultimo, realisar as sessões nos dias 15 e 30 de cada mez, ás 5 horas da tarde.

Misericordia do Porto

Sob a presidencia do snr. dr. Antonio Luiz Gomes, provedor, secretariado pelo snr. Gonçalves de Araujo, vice-secretario-geral, reuniu a meza gerente d'esta grandiosa instituição, achando-se presentes os snrs. Arthur Jorge Guimarães, vice-provedor; Agostinho Leão, Pinto de Carvalho, Silva e Souza, João Archer, Moreira Ferreira, Barroso Pereira e Luiz Monteiro.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior.

A meza approvou e assignou o balancete da caixa geral, proferindo accordão de quitação ao 1.º official-thesoureiro pela cessação da sua responsabilidade.

Approvou as contas da despeza mensal do Estabelecimento Hum anitario do Barão da Nova Cintra e do Hospital de Convalescentes D. Francisco de Noronha (Prelada).

Votou por unanimidade a admissão de um novo irmão.

Concedeu os dois dotes da instituição da condessa de Azevedo, de 1198000 cada um, relativos ao anno economico corrente.

Tomou conhecimento das esmolas distribuidas em agosto pela secção de Soccorros Domiciliarios no total de 285 e na importancia de 4383000, sendo 51 na freguezia da Sé, 758000; 46 na de Santo Ildefonso, 758000; 41 na do Bomfim, 618500; 5 na de Campanhã, 78500; 36 na de Cedofeita, 548000; 8 na de Masarellos, 128000; 6 na de Ramalde, 93500; 10 na de Lordello, 158000; 9 na de Victoria, 136500; 7 na de Miragaya 108500; 11 na de S. Nicolau, 168500; e 29 na da Foz do Douro, 438500.

Tambem tomou conhecimento do seguinte movimento de doentes pobres no Hospital Geral de Santo Antonio em julho:

Existentes do mez anterior, 404; entradas, 419. Total, 823.

Sahidas, 377; ficaram existindo, 446.

Consultas e curativos no banco, 97.548; operações cirurgicas, 91; banhos e mais applicações hydroterapicas, 1.444; applicações electro-radiumtherapicas, 489; receitas aviadas a doentes externos, 4.096 e nascimentos, 29.

Importancia das esmolas distribuidas a doentes com alta, 2138160.

Congratulou-se pelos lisonjeiros resultados colhidos pelos educandos do Estabelecimento humanitario do Barão da Nova Cintra nos exames de 1.º e 2.º graus de instrucção primaria.

Tratou de varios outros assumptos e concedeu diversas licenças.

BENEMERENCIA

De um anonymo recebemos 108000 réis, sendo 58000 para pobres soccorridos pelo *Commercio do Porto* e 58000 para a Irmandade da Senhora da Hora, de Fradellos. Bem haja.

Centro Commercial

Caminho de ferro do Pocinho a Miranda

Publicamos, em seguida, o officio que a direcção do Centro Commercial do Porto, em sua ultima reunião, deliberou enviar ao snr. ministro dos abastecimentos e transportes, instando novamente, como já referimos, pela continuação dos trabalhos do caminho de ferro do Pocinho a Miranda do Douro:

«Exc.mo snr. ministro dos abastecimentos e transportes, Lisboa. —Desde ha muito que o paiz vem reclamando, para seu progresso e desenvolvimento economico, medidas de fomento que permittam realisa-los como se torna indispensavel, e e do interesse nacional mormente nas circumstancias presentes.

Mas entre as medidas reclamadas occupam logar distincto, por sua immediata influencia na economia publica e privada, as attinentes á viação accelerada, que é, em toda a parte, o agente impulsor e tambem um seguro estimulo para todas as manifestações da actividade productora.

De os caminhos de ferro são as veias por onde circula uma grande parte da riqueza social, que é o sangue que alimenta e avigora o corpo das nações, manifesta é a sua importancia e a necessidade da sua extensão.

Regiões ha, em nosso paiz, onde a viação accelerada é a sua influencia economica é quasi desconhecida; e similhante facto corresponde, senão equivale, ao menoscabo das melhores iniciativas ou das riquezas a explorar e que tanto abundam, precisamente, nas regiões mais desfavorecidas dos progressos da viação.

N'estas condições se encontra a região Mirandeza—que, dispondo do seu caminho de ferro—o do Pocinho a Miranda do Douro, se converteria em excellente collaborador não só da riqueza regional, mas ainda da riqueza do paiz. E, todavia, apenas uma parte se acha construida e em exploração; a parte comprehendida entre o Pocinho e Carrapatas, sendo para notar que a restante, até Miranda, é de facil construcção, porque não exige obras de arte, visto o seu traçado seguir, por assim dizer, em planicie aberta.

O Centro Commercial do Porto desde datas distantes vem propugnando com insistencia pela conclusão do caminho de ferro do Pocinho a Miranda do Douro, pois que está convencido de que da sua completa construcção e exploração só pódem advir vantagens para a região e para o paiz; carecido mais do que nunca de aproveitar e valorisar as riquezas que encerra nas entranhas do seu sólo e aquellas que resultam dos labores agricolas e pastoris.

O traçado do caminho de ferro do Pocinho a Miranda do Douro e as razões que, ha tantos annos, o determinaram, justificam, sem a menor duvida, a necessidade da sua conclusão immediata; se acaso se pretende conduzir o paiz á lisongeira situação de bastar-se a si proprio, e de poder ainda levar as suas primicias aos mercados externos.

E' rica em mineriios a extensa zona atravessada (seguindo o traçado) pelo caminho de ferro do Pocinho a Miranda; como é fertil em cereaes e abundante em gado bovino e ovelhum, além de outras especies, e todas susceptiveis de maior incremento, desde que o seu trafego seja facilitado pela viação accelerada.

E' tambem importante a producção da lã, considerada o seu principal artigo de commercio; e importantissimas seriam as suas minas de marmore e alabastro, nos concelhos de Vimioso e Miranda, se á sua exploração não se oppuzessem as difficuldades de transportes, até hoje insuperaveis.

Exc.mo snr.—A provincia de Traz-os-Montes, particularmente o districto de Bragança, pelas condições economicas em que se debate, apesar das riquezas naturaes mas inexploradas de que é deposito; pelo que foram a sua agricultura e outras industrias, que poderão ainda renascer; e pela resignação dos seus naturaes:—bem merece a attenção dos governos e, portanto, a satisfação das suas mais instantes necessidades, entre as quaes a conclusão do caminho de ferro do Pocinho a Miranda do Douro, beneficio este capaz de integrar na vida economica nacional uma das mais prometteduras regiões de Portugal.

Digne-se, pois, v. exc.ª promover a conclusão do referido caminho de ferro, na certeza de que v. exc.ª prestará o mais alto serviço ao districto de Bragança e ao paiz, que muito lh'o agradecerão.

Respeitosamente.—Saude e Fraternidade.—Porto, 30 de agosto de 1919.—O vice-presidente, em exercicio, *Jacintho Furtado.*

OS ACONTECIMENTOS

Prisão

Por motivos politicos foi preso na Povoa de Varzim o snr. Carlos José de Mattos Cabral, que veio para esta cidade, recolhendo ao Aljube.

Em liberdade

Foram restituidos á liberdade os 2.os sargentos de infantaria 8, de Braga, snrs. Manoel Narciso Pereira de Azevedo, José de Campos, Alberto das Dôres Coelho, Annibal de Souza Almeida e Antonio Leite, que se encontravam detidos na Casa de Reclusão Militar, por motivos politicos.

Seguiram para Lisboa a apresentarem-se no ministerio da guerra.

SUBSISTENCIAS

A camara do Porto e o ministerio dos abastecimentos

Nota officiosa da delegação geral do ministerio dos abastecimentos do norte:

«O jornal «O Norte», de hontem, certamente por deficiencia de informação, attribue ao exc.mo snr. presidente da commissão administrativa cessante da camara municipal do Porto, as seguintes affirmações: «...que o Estado descurava por completo o problema do abastecimento do Porto, confiando na acção da camara. De modo que, o governo, cuidando do abastecimento de todo o paiz, considerava fóra d'este o concelho do Porto. Mas, como se não fosse bastante sentir-se o Estado alliviado do encargo do abastecimento do Porto, ainda o ministerio dos abastecimentos creava á commissão de subsistencias da camara todas as difficuldades e embaraços...» Para completo esclarecimento do assumpto e para que o publico possa, com segurança, avaliar até que ponto o ministerio dos abastecimentos contribuiu por intermedio da camara do Porto, para o abastecimento das classes pobres d'esta cidade, publica-se a seguinte nota de generos fornecidos á referida collectividade desde abril a julho do corrente anno:

Farinhas, 1.556:130 kilos; milho, 1.999:899; arroz, 1.300:956; assucar, 459:305; feijão, 4.350:748; massas, 16.518. Batata, peso apurado, 408:689. Ha ainda a apurar o peso da batata entregue pelos vapores «Granja» e «Yonne».

Todos estes generos foram fornecidos pelo preço do custo acrescido apenas das respectivas despezas. Em alguns d'elles soffreu o Estado sérios prejuizos, como por exemplo, com a farinha de trigo que custou $41 centavos e que foi entregue por $22 centavos e meio. E' preciso ainda esclarecer que os referidos generos entregues á camara d'esta cidade, exceptuando o milho, constituem a quasi totalidade dos fornecimentos feitos pelo ministerio aos olto districtos do norte.

Quanto ás difficuldades a que se refere o alludido jornal é preciso ainda affirmar que o ministerio dos abastecimentos, por intermedio d'esta delegação geral, se tem esforçado por todas as fórmas em facilitar a acção, aliás valiosa, da camara do Porto, não só concedendo-lhe um credito que n'este momento attinge cerca de 2:250 contos, mas ainda auctorisando-lhe a entrega de generos contra disposições expressas da lei.»

DESASTRE NO AR

O biplano "Villa Nova"

Em Vianna—O inicio do vôo para o Porto—A helice desfeita—Quéda desastrosa—Panico—Adiamento do vôo sob a ponte

No domingo numerosas foram as pessoas que, em face da noticia dada pelo *Commercio do Porto*, prenderam a sua attenção para os lados da ponte Maria Pia, a fim de observar a passagem do biplano «Villa Nova» sob o arco d'aquella grandiosa obra de arte.

Infelizmente, tão interessante espectaculo não póde ser observado, porque aquella machina voadora se partiu a helice no ar, quando começava a viagem, dando-se um desastre de que, milagrosamente, escaparam o arrojado aviador e o seu dedicado mechanico.

O nosso correspondente em Vianna do Castello, noticiando o facto, dá-nos estas informações:

«*Vianna do Castello, 31* — A' hora aprazada para a subida do biplano «Villa Nova» já o Campo do Castello estava apinhado de gente de todas as condições sociaes. Após alguma demora, em que o snr. tenente Beires e o mechanico snr. Costa fizeram varias experiencias com o motor, o biplano começou a deslizar pelo solo. Depois subiu alguns metros, vendo-se distinctamente que a helice partiu no ar, sendo por isso o arrojado aviador obrigado a fazer uma aterrissagem forçada.

Não podemos descrever a impressão dolorosa que perpassou pelo espirito dos milhares de pessoas que assistiam ao espectaculo. Quando o biplano foi contra uma das casas do Campo, algumas pessoas gritaram e todos se persuadiram, e nós n'esse numero, que os dois tripulantes ficaram redondamente mortos.

Felizmente, não succedeu assim; umas pequenas escoriações sem importancia. O biplano ficou completamente inutilisado, motivo porque não póde continuar o «raid». O desastre causou impressão entre nós, pois o aviador, nos poucos dias que aqui esteve, conquistou innumeras sympathias.»

Lamentamos sinceramente o accidente com o biplano «Villa Nova» M. F. 3, que ficou incapaz de voltar a subir. Não preguerra mas ainda pela emigração em larga escala que se tem feito para a França e Belgica.

O chefe do districto transmittiu o pedido do snr. dr. Victorino Magalhães para Lisboa.

A proxima vindima do Douro

A situação do mercado inglez

Os antigos e considerados commerciantes de vinhos, os snrs. Geo. G. Sandeman & C.ª, dão-nos as seguintes informações sobre o que se prevê que seja este anno a vindima dos vinhos do Porto:

«Relativamente á proxima vindima, segundo a nossa opinião, deve ella ser satisfactoria em quanto á quantidade e qualidade. Infelizmente os preços são extremamente elevados, fazendo-se contratos que parecem assentar em bases verdadeiramente extravagantes.»

Seguidamente referem-se á situação do mercado britannico nestes termos:

«Grandes quantidades de vinhos têem sido carregados do Porto para o mercado inglez, principalmente pelos especuladores, e esses que são offerecidos têem obtido altos preços.

Considerando que os pedidos do publico se conservem como actualmente não é provavel que haja baixa dos preços actuaes, sobretudo porque os pedidos dos outros mercados, além do britannico, são muito consideraveis.»

Como se vê esta é a opinião pessoal dos snrs. G. Sandeman Sons & C.ª, mas ouvimos não faltarem, entre nós, quem com ella absolutamente concordem.

Construcções navaes

No domingo foi lançado á agua, em Villa do Conde, pela Sociedade Chantiers Navals Franco Portugais, mais um *chaland de mer*, o «Amiens», de 600 toneladas de carga, e que constitue o ultimo da segunda série que esta Empreza tem construido, todos da mesma tonelagem, para o governo francez, sendo a primeira série de oito e a segunda de doze.

Esta segunda série representa, incontestavelmente, entre nós, um grande passo dado como rapidez de construcções navaes, pois os doze navios foram construidos em doze mezes.

Prova-se, assim, que não é só no estrangeiro que se póde construir rapidamente. A Sociedade Chantiers Navals, não seguindo a rotina antiga, e havendo enveredado pelo systema americano de construir em séries e mechanicamente, obteve como resultado fazer o que pela primeira vez se obteve em Portugal.

Chegou hoje ao Douro o rebocador de alto mar «Auroche», da marinha de guerra franceza, que vem buscar o «Montidier», o quinto este, já são treze *chalands de mer* que têem seguido para França, e esperam-se mais outros rebocadores.

A mencionada Sociedade vai encetar novas construcções.

Trabalhadores da lavoura

O snr. dr. Victorino Magalhães, como representante da Associação dos Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, procurou hontem o snr. governador civil, a fim de lhe pedir a sua intervenção junto dos snrs. ministros da guerra e agricultura, no sentido de conseguir que a incorporação dos recrutas se não faça no fim do corrente mez, como estava annunciada, mas sim 20 ou 30 dias depois, para não prejudicar os trabalhos das vindimas e lavoura, por isso que nos campos se lucta já com uma grande falta de braços, provocada não só pela nossa participação na

Alfandega do Porto

Ordem de serviço — A moeda portugueza (papel) das moedas dos paizes estrangeiros abaixo designados efectua-se, durante o corrente mez, pelos seguintes cambios:

Sobre Pariz, $27(1); sobre Amsterdam, $78; sobre Madrid, 840,5); sobre New-York, 1891(2).

Foi dado conhecimento da seguinte lei, publicada no «Diario do Governo» n.º 178, da 1.ª série, de 29 de agosto

Artigo 1.º—E' declarado livre, para todos os effeitos, o commercio dos oleos e sementes oleaginosas coloniaes na metropole e nas colonias e bem assim a sua exportação e reexportação.

Art. 2.º—Continuarão a vigorar para os oleos e sementes oleaginosas, e para os effeitos da sua exportação e reexportação, as pautas que vigoravam em julho de 1914, passando a fazer-se os despachos dos mesmos productos nos termos e nas condições de tributação que se faz am n'esse data, sem prejuizo da legislação em vigor sobre direitos em ouro.

Art. 3.º—Continua livre de imposto de $10 em kilogramma, peso bruto, o oleo de mendobi destinado ás fabricas de conservas, de accordo com o artigo 5.º do decreto n.º 5:513, de 6 de maio de 1919.

Art. 4.º—Fica revogada toda a legislação em contrario, em especial o decreto n.º 5:513, de 6 de maio de 1919, excepto na parte mantida n'esta lei, e annulladas as operações feitas ao abrigo do citado decreto, que não tenham sido concluidas, sendo extincta a commissão reguladora do commercio das oleaginosas que funccionava no ministerio dos abastecimentos e transportes.

Foi collocado na 3.ª repartição o aspirante snr. José Maria Martins, que tomou posse do seu logar.

Universidade do Porto

Continua a inscripção para o monumento que perpetuará a memoria dos officiaes, soldados e marinheiros do C. E. P. do districto do Porto.

Transporte, 2418000; dr. Carlos Ramalhão, 58000; dr. Manoel Portella, 58000; dr. Henrique de Barros, 28500; Fernando Martinho, 18000 dr. Aarão Ferreira de Lacerda, 108000; capitão Guilhermino Terrio, 208000; Virgilio de Castro Fernandes, 18500; Victorino Ferrera Laranjeira, 108000; dr. João Evangelista Gomes Ribeiro, 208000; Cypriano de Oliveira e Silva, 18500; direcção da Associação dos Caçadores Portuenses, 58000; Aprigio Dantas, 18000; Carlos Monteiro do Amaral, 18000; Alfredo Rodrigues da Silva, 18000.—Total, 3253500.

Continuam tambem a ser enviadas ás corporações e entidades diversas da cidade do Porto listas de inscripção, que têem tido, como demonstra o expediente recebido na reitoria, o melhor acolhimento.

Escolas da Irmandade da Lapa

Está aberta durante o corrente mez de setembro a matricula de alumnos de ambos os sexos, que desejem frequentar as mesmas escolas.

Os ferroviarios da C. P.

Em Gaya—Pessoal que se apresenta

Como dissemos no nosso cartaz de hontem, retomaram o serviço os machinistas e fogueiros da secção de Gaya.

Depois de uma commissão ter-se avistado ante-hontem com o engenheiro snr. Alberto Lima Rego, a quem declarou que, se fosem solt

THEATRO AGUIA D'OURO
A's 8 e meia

CINEMA ATTRACÇÕES VARIETÉS
ESTREIA de mais elegante e original numero de variedades
SA'RAORO'
A FADA DA LUZ!
Deslumbrante numero lyrico-luminoso

DESPEDIDA do REI dos MAGICOS e do EVASÃO
CELSO
o célebre prof. Mexicano com as suas phenomenaes experiencias

No Coliseu DO NOVO CINEMA
Bellas pelliculas

A'manhã—ESTREIA do CLOWN PEPINO
com o CIRCO EM MINIATURA
PORCOS. MULAS. MACACOS. CÃES. BURROS, etc.

Estreias O idolo das mulheres Estreias
=HOJE= —2 partes— =HOJE=

TRINDADE
A's 9 horas
1 Symphonia
2 a 6—Princeza de Bagdad
7 a 12—PANTHER 4.ª jornada
INTERVALLO
13 Symphonia
14 a 17—Aventuras de Maciste 2.ª jornada
18 e 19—O IDOLO DAS MULHERES Estreia
NO JARDIM — Banda, Cinema, Illuminação, etc.

—E—
Patriota servio
2 partes
A'manhã—Estreia
A ponte do diabo
5.ª jornada de PANTHER
O film de maior successo!

BATALHA
A's 9 horas
1 Symphonia
2 e 3—Patriota servio Estreia
4 a 7—Aventuras de Maciste—2.ª jornada
8 e 9—O idolo das mulheres—Estreia
10 e 11—Charlot no theatro
A's 10 3/4
1 Symphonia
2 e 3—O idolo das mulheres—Estreia
4 a 7—PANTHER—4.ª jorn.
8 e 9—Patriota servio Estreia
10 e 11—Charlot no theatro

A classe dos trabalhadores fluviaes do Porto e Gaya

Participam que, tendo pedido augmento de salarios, devido não só á carestia de generos alimenticios, como ao excesso de trabalho que esta classe se vê embrenhada, vêem por este meio agradecer a todos os snrs. agentes a fórma agradavel como foram recebidos os membros da *Commissão de Melhoramentos*, nomeada em assembleia geral d'esta classe.

Fazendo lembrar a todos os snrs. agentes a nova tabella, sanccionada por suas exc.as, fica a vigorar desde o dia 1 de setembro de 1919.

A Classe.

Aviso importante
A COMPETIDORA
(Filial do Porto)
383—Rua Sá da Bandeira—389
Telephone, 1589

Afim de melhor poder servir a sua estimada clientella, comunica que d'hoje em diante encerra o seu estabelecimento das 12 ás 13 e meia horas (do meio-dia á hora e meia), reservando este intervallo para a refeição de todos os seus empregados.

Aos seus estimaveis clientes da provincia, que se dignam honrar esta casa com a sua visita, lembra a conveniencia de aproveitarem esta hora tambem para a sua refeição, evitando n'esta forma a perda de tempo, durante a sua estada n'esta cidade.

Porto, 2 de setembro de 1919.

Descarrilamento — Perdas materiaes

A's 4-39 da madrugada de hontem, quando o comboio de mercadorias n.º 172, que vinha da Regoa e devia chegar a Campanhã ás 5-40, entrava nas agulhas da estação de Ermezinde, descarrilou, saltando fóra dos *rails* a machina e sete vagões, que ficaram completamente inutilisados e alguns com os rodados voltados para o ar.

Um dos vagões galgou uma pequena parede foi esbarrar-se contra uma casa terrea, que existe proximo da linha e é habitada pelo snr. Augusto Cesar Mendonça, empregado na Companhia das Aguas, ficando destruida a parede da cosinha.

Communicado o facto para Campanhã, immediatamente se organisou um comboio de soccorro, que sahiu d'aquella estação ás 7-30 da manhã, levando pessoal e ferramenta necessaria para proceder ao carrilamento do material e reparação da linha.

Chegados a Ermezinde iniciaram-se os trabalhos, sob a direcção do inspector snr. Vencesláu Peres da Silva, prolongando-se os trabalhos durante todo o dia e noite de hontem, proctirando-se conseguir que hoje siga directamente ao seu destino o comboio do Douro das 8 horas da manhã.

Devido ao descarrilamento todos os comboios do Douro, durante o dia e noite de hontem tiveram trasbordo.

Hontem esteve no local o sub-director do Minho e Douro, que retirou de lá cerca da meia noite.

Não houve desastres pessoaes, tendo apenas ficado ligeiramente feridos dois aspirantes a guardas-freios.

Os presos politicos

Foram ante-hontem postos em liberdade e seguiram hontem para Lisboa, a fim de receberem itinerario e serem distribuidos por varios corpos do sul, os presos politicos, cujos processos ficarem archivados, 2.os sargentos Manoel do Nascimento, Pereira de Azevedo, José de Campos, Alberto das Dôres Coelho, Annibal de Sousa Almeida e Antonio Leite Villaça.

Alvoroço no Aljube

Encontram-se detidas no Aljube duas mulheres dementes, que aguardam que haja vaga no hospital Conde Ferreira.

Hontem, de madrugada, quando se apagaram as luzes n'aquella prisão, as mulheres começaram a fazer grande gritaria, provocando enorme balburdia no Aljube.

Na rua juntou-se muita gente, atrahida pelos gritos. A luz foi novamente accesa, terminando assim a gritaria das duas loucas.

Policia civil

Seguiram hontem para Lisboa os snrs. Adolpho de Brito e alferes Freirinha, respectivamente commissario adstricto á policia de segurança e commissario de bairro, que foram fallar com o snr. ministro do interior ácerca da sua situação, visto ainda não lhe terem sido dadas as suas respectivas posses.

Por não merecerem confiança ao governo da republica foram expulsos do corpo de policia o cabo n.º 448 e os guardas n.os 857, 891, 30, 206, 577, 576, 404 e 804.

Tuna-orchestra

Está-se procedendo aos ensaios de apuro da Tuna-Orchestra dos Empregados de Commercio, que em breve realisará alguns concertos n'esta cidade e em varias terras do paiz.

Reuniu hontem a direcção, resolvendo convocar para hoje todos os elementos da Tuna, para lhes dar conhecimento das importantes resoluções tomadas.

Classes trabalhadoras

OPERARIOS ESTOFADORES

Esta classe reune hoje, pelas 9 horas da tarde, em assembleia magna, para se occupar de assumptos de interesse para a classe e da sua bandeira.

Affonso Brandão

Com destino a Londres e a outras cidades de Inglaterra, onde vai fazer acquisição de novidades para o seu acreditado estabelecimento de alfaiataria, embarcou, no domingo, em Leixões, este nosso amigo.

Vão acabar os incendios!!!

Vai ser lançado, muito breve, n'esta cidade, após as publicas e concludentes experiencias, o célebre extinctor «Imperator», que a nova firma commercial Christino, Sá & C.ª, Limitada, da rua 31 de Janeiro, n.º 176-1.º, tomou para o Porto e provincias do norte a sua representação.

Trata-se de um dos maiores e mais maravilhosos inventos que a sciencia e a industria realisaram nos ultimos periodos do emotivo conflicto Europeu.

Brevemente daremos á publicidade algumas notas do auctor do prodigioso apparelho e dos iunumeros attestados que a seu respeito possuimos, firmados pelas mais cathegorisadas individualidades mundiaes e officiaes do exercito portuguez.

Bispo do Porto

Ainda não está fixado o dia da entrada solemne na Sé Cathedral do novo bispo do Porto, o exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão.

Ante-hontem, após a missa do côro, na Sé, o governador do bispado, rev. dr. conego Theophilo Salomão subiu ao pulpito e leu a «Bulla», dirigida ao cabido, clero e fieis, de transferencia do exc.mo snr. D. Antonio Barbosa Leão, do bispado do Algarve para a diocese do Porto. Em seguida proferiu uma allocução recommendando aos fieis que recebessem o veneravel prelado como bom pai e bom pastor, termos lambem empregados na referida «Bulla».

«A VOZ PUBLICA»

Appareceu hontem o primeiro numero da «Voz Publica», que se apresenta muito bem, com bos e variada collaboração, bem como larga informação, reunindo todas as condições de um jornal moderno.

N'um dos seus artigos o novo collega diz assim:

«Sem compromissos de seita e sem compromissos de partido, declinando todas as alheias responsabilidades do passado e iniciando vida nova para o futuro, reapparece hoje, libérrima e alta, com outra empreza, outra direcção, outros cooperadores e outra indole—«A Voz Publica». Do velho jornal partidario, que em diversas phases e diversos momentos teve altos e baixos, marcando todavia um rasto de tradições de combatente de antanho, renasce, sob outro aspecto e novos intuitos, uma gazeta independente, absolutamente independente.»

Do novo jornal são proprietario e director o snr. Correia de Macedo e edactor principal o snr. Julio Chaves.

A' «Voz Publica» desejamos longa vida e prosperidade.

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

No dia 3—D. Emilia Malheiro Dias de Macedo, D. Camilla Malheiro Katzenstein, D. Maria Magdalena de Figueiredo Cabral, D. Maria Thereza Canavarro de Almeida e Brito e D. Helena de Castro Monteiro Portocarrero.

No dia 4—D. Marianna de Menezes Queiroz.

No dia 5—Viscondessa de Guilhomil (D. Theodora), D. Virginia Carqueja de Abreu e Lima e barão de S. Lazaro.

No dia 6—D. Felismina Ayres de Gouveia Allen (Villar de Allen), D. Maria Cecilia Calem, D. Alzira Gomes, D. Maria Leonor da Rocha Leão e Seixas, conde de Paçó Vieira e João Carlos Guedes.

Medicina sanitaria

Na quinta-feira, ás 2 horas da tarde, realisar-se-ha na estação de saude de Leixões uma sessão pratica de sanidade maritima, para os alumnos de medicina sanitaria.

Intoxicação

No hospital da Misericordia foram soccorridas, pelo snr. dr. Abellard Teixeira, Maria Braga, de 26 annos, solteira, da rua da Picaria, e Alzira Tavares, de 33 annos, viuva, costureira, do largo de Santo André, que, por imprudencia, ingeriram uma poção venenosa.

DESASTRES

Os automoveis—Hontem, de tarde, na rua de Santa Catharina, cruzamento da rua Fernandes Thomaz, um automovel atropelou o menor de 9 annos João Martins de Araujo, aprendiz de alfaiate, residente na rua de Costa Cabral.

O rapazito, que ficou ferido no pé direito e na cabeça, foi soccorrido no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Aroso.

Com arma de fogo—Ante-hontem foi conduzido ao hospital da Misericordia o menor de 9 annos Manoel de Souza Campanhã, filho de Joaquim Campanhã, residente em Gaya, que fôra alvejado com um tiro de revólver no braço esquerdo, disparado, involuntariamente, por um seu irmão, quando descarregava a arma.

O projectil foi-lhe extrahido pelo snr. dr. Angelo das Neves.

Varios accidentes—No mesmo hospital foram ainda soccorridos:

O menor de tres annos José, filho do snr. Delfim Mattos, da rua Heroes de Chaves, que alli cahira de um carro electrico, ficando ferido na cabeça.

—O ajudante de fogueiro João de Oliveira, de 53 annos, casado, que em uma fabrica de fiação recebera queimaduras nos braços e mãos.

Collegio-Internato dos Carvalhos

Situado em local elevado e muito saudavel. Disciplina interna e educação moral esmeradas. Aproveitamento litterario dos alumnos, comprovado pelas melhores classificações obtidas este anno no Lyceu Alexandre Herculano, ficando apenas adiado um alumno ej esperados tres, n'um numero de alumnos superior ao de qualquer collegio concorrente áquelle Lyceu.

ESPECTACULOS

AGUIA DE OURO—Estreia-se hoje o sensacional numero de variedades *Sara Cró, A fada da luz*, numero de grande belleza lyrico-luminoso. Despede-se o *rei dos magicos*, o celebre magico mexicano nas suas phantasticas experiencias.

No cinema, magnificos *films*.

—A'manhã estreia do *clown* Pepino, com o seu circo em miniatura, com porcos, macacos, cães, etc.

PASSOS MANOEL—Apresenta-se hoje o celebre *Sixto Clement*, cognominado «O terror da policia», que tem feito o assombro de milhares de pessoas. Faz todas as suas experiencias á vista do publico.

No cinema, as estreias: terceira série, 3 partes, da «Justiça de Buffon», e a 2.ª e ultima jornada do «Charlot vida de cão», 2 partes.

No jardim, as diversões do costume.

TRINDADE—Hoje, estreia do interessante *film* em duas partes «O idolo das mulheres». Repetem-se a segunda parte do *film* das «Aventuras de Maciste» e «Panther, quarta jornada, dois grandes successos cinematographicos e «A princeza Baguad».

No jardim, musica, cinema, etc.

—A'manhã, «Panther», quinta jornada.

HIGH-LIFE—Duas interessantes estreias hoje: «Patriota servio», 2 partes, e «Charlot no theatro», 2 partes. Repetem-se «Aventura de Maciste», segunda jornada, «Panther», quarta jornada, e «Charlot no theatro».

—A'manhã, «Panther», quinta jornada.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 3 de setembro—De féria. Missa do domingo antecedente sem gloria, oração 2.ª *A cunctis*, 3.ª ao arb.trio do celebrante, 4.ª do anniversario da assumpção ao throno do S. Padre Bento XV, omitte-se a imperada; paramentos de côr verde. (Póde-se celebrar missa de «Requiem»).

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

D. Antonio Barroso

Como noticiamos, passou ante-hontem o primeiro anniversario da morte do saudosissimo bispo D. Antonio Barroso, que deixou entre os seus diocesanos intensa saudade.

Além das missas que noticiamos para diversos templos, na capella do paço de Sacaés, o rev. governador do bispado, dr. conego Theophilo Salomão rezou uma missa, ouvida por numerosos fieis, tendo, no final, proferido palavras de elogio e de sentida saudade pelo illustre extincto, cujas virtudes exaltou.

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 1 de setembro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 767,1i; temperatura á sombra, 16.6, minima da manhã, 11,2; maxima da vespera, 21,3; grau de humidade, 98; vento: rumo, E-S-E; velocidade 8; chuva, 0,1, nevoeiro; evaporação, 5,6; mar, plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 765,90; temperatura á sombra, 20.1; grau de hum. 77; vento: rumo, W-N-W; velocidade, 28; estado do tempo, Bom.

3 de setembro.—Principio da aurora ás 4 h. e 28 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 5. m. Ocaso, ás 7 h. 3 m. Luz, 9 dias.

MARÉS DA BARRA DO DOURO.—Preamar, 8-20 (alt., 2m,49); 8-52 (altura, 2m,16) Baixamar, 2-17 (altura, 1m,32); 2-52 (altura 1m,37).

John F. Walker

Conforme noticiámos, realisaram-se na capella do cemiterio britannico os responsos de sepultura do snr. John F. Walker, antigo gerente da considerada casa Mackenzie & C.ª, de Villa Nova de Gaya, tendo o carro funebre sido acompanhado, desde a Granja, por varias pessoas de familia e da sua intimidade.

Foram depostas sobre o ataúde de muitas e artisticas corôas de flôres naturaes, tendo-se notado, entre a numerosa assistencia, os membros mais representativos da colonia britannica e do alto commercio d'esta cidade.

No unico turno que no cemiterio se formou, seguraram ás borlas os snrs.: Charles Walker, George Grant, Ramiro de Magalhães, A. J. Parada, Marcellino Lucas, Alfredo Lucas, Roberto Lucas e Luiz Nunes da Cunha.

O funeral foi dirigido pelo snr. dr. Carlos Frias, amigo dedicado da familia enlutada.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS
director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira, 262. Das 14 ás 18 horas. (1)

Vinhos Velhos do Porto
Vende (151)
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urinarias (153) venereas e syphilis
Operações de cirurgia geral e especia.
P. Liberdade, 124—2 1/2 ás 6 t.

As pharmacias

Hoje de noite:

2.º TURNO

Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.

Antonio Ferreira Campos, rua Central, 948, Foz; Pharmacia «Occidental», Praça Mousinho de Albuquerque, 68; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 286; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 899; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 58; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 9; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 20, rua de Traz, 169; Luci oda Fonseca, rua do Almada, 186; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 570.

Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.

Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 91; Pharm. Normal, rua Faria Guimarães, 414; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, rua da Alegria, 663; Pharm. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 96; Pharm. de Antono Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 10; Pharmacia Pinto da Silva (Homeopathica), rua do Bomjardim, 344; Pharm. Barros, rua do Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve com ligeiras alterações, ficando frouxo e com compradores a 26 9/16 e vendedores a 26 11/16.

FUNDOS

Apesar da pequena concorrencia o mercado de fundos mostra melhores disposições.

As inscripções realisaram-se a 43 0/0 e a divida externa esteve aos preços anteriores.

O grupo bancario esteve com varias operações e os demais valores ficaram indecisos.

As Bolsas de Pariz e Londres estiveram fracas.

O Estado de Santa Catharina obteve dos banqueiros americanos um emprestimo de 15:000 contos.

CAMBIOS

Em 1 de setembro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Vendo	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	26 9/16 26 1/16	26 9/16 26 1/16	1$000 1$000
Pariz	»	265	268	frc. 1
Madrid	»	406	410	pta. 1
Italia	»	220	230	lira. 1
Hollanda	»	790	800	flor. 1
N. York		2$130	2$160	dol. 1
AGIO				
Lib.(oiro)	—	102$600	103$00	—
Oiro gr.	—	135 0/0	140 0/0	—
Oiro mi.	—	130 0/0	140 0/0	—

BOLSA DE LISBOA

Em 1 de setembro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 43 %; ditas, cp., 43 %; ditas certif., 44 %; obrig. 4 1/2 %, 1912, 107$00; ditas externas, 1.º série, 91$00; ditas, 3.º série, 92$00; acç. B. Portugal, 993$00; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 300$00; acç. B. Lisboa & Açores, 189$50; acç. C. Ilha do Principe, 228$50; ditas, 229$00; ditas, 230$00; ditas, 229$50; ditas, 230$00; ditas, 231$00; ditas 231$50; ditas, 232$00; acç. C. Zambeze, 58$5; acç. C. Moçambique, 76$5; acç. O. Nacional de Navegação, 94$500 ditas, 94$50; ditas, 240$00; ditas, 241$00 ditas, 242$00; acç. C. Aguas de Lisboa, 64$50; acç. C. Nacional de Moagens, 104$00; acç. C. Portugueza Phosphoros, ass., 80$50; ditas, cp., 81$00; acç. C. Tabacos Portugal, cp., 156$00; obrig. C. Aguas de Lisboa, cp., 80$90; acç. C. Nacional O. Ferro, 2.ª série, cp., 68$70.

CAMBIOS

s/Londres, ch.	26 3/4	28 1/8
s/Lond., 90 d/v.	27 1/8	—
s/Pariz, ch....	262	267
s/Madrid.....	403	408
Suissa.....	375	385
Amsterdam...	790	805
Nova York....	2$130	2$170
Libras, ouro..	10$500	10$700
Agio, ouro....	135 0/0	140 0/0

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Paris, 28

Francez, 3 0/0.....	61,15
Francez, 5 0/0.....	88,35
Francez, 4 0/0, 1918..	71,75
Acç. Banco de França	5.500
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 1.º grau,.....	245
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 2.º grau.....	102
Acç. C. Moçambique.	32,00
Cambio s/Londres...	34.04 1/2 a 84.99 1/2
Camb. s/Hollanda....	298 1/2 a 302 1/2
Desc. B. de França..	5 0/0

Paris, 25

Brazil, 5 0/0, 1909....	446
Brazil, 4 0/0, 1910....	341
Bulgaro, 5 0/0, 1902..	384
Japão, 5 0/0, 1913....	550
Marrocos, 5 0/0, 1904.	478,50
Est. Minas Ger., 4 1/2 0/0, 1910.....	330,50
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907.....	465
Servia, 5 0/0, 1902....	464
Acç. Wagons Lits ord.	384
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1912	485
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906	240
Est. Maranhão, 5 0/0.	332,50
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905.....	425
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1909	436,00
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0.....	405
Obr. C. Porto da Bahia, 5 1/2 0/0.....	409

Londres, 28

Consol. ing., 2 1/2 0/0	51 0/0
Francez, 4 0/0.....	59 0/0
Argentina, 5 0/0, 1886.	95 1/2
Buen.-Aires, 3 1/2 0/0.	50 0/0
Hespanhol, 4 0/0.....	99 0/0
Portuguez, 1.ª série..	50 0/0
Pref. Dist. federal....	87 0/0
Dist. do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	79 0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	49 0/0
Desc. Banco de Inglaterra ,.....	5 0/0
Desc. no merc. livre.	3 19/32

Londres, 25

Est. Alsgoas, 5 0/0, 1906.....	79 1/2
Belgica, 3 0/0, 1914...	60 1/16
Brazil, 5 0/0, 1913....	72 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914,...	80 1/2
Buen.-Aires, 3 1/2 0/0.	51 3/8
Chile, 5 0/0, 1911.....	85 0/0
China, 5 0/0, 1913....	75 1/2
China, 5 0/0, 1911.....	78 1/2
Japão, 4 1/2 0/0	98 1/4
Japão, 5 0/0, 1907....	90 1/4
S. Salvador, 7 0/0....	84 0/0
Uruguay, 5 0/0, 1914..	94 5/8
Venezuela, 3 0/0	65 0/0
Dist. federal, 1904..	87 1/4
C. Santos, 6 0/0	85 0/0
Acç. British Bank of S. America.....	20 1/4
Acç. London & Brazilian Bank.....	27 3/4
C. Santos, 7 0/0 fund.,	97 0/0
Acç. Leopoldina Ry ord.....	34 1/2

Madrid, 30

Dit. perp., 4 0/0.....	77,50
Dit. amort., 5 0/0....	97,50
Acç. B. de Hespanha	518
Cambio s/Londres...	22,24
Cambio s/Pariz.....	65,50

BRAZIL

Rio de Janeiro, 12 de agosto

VENDAS NA BOLSA

Fundos publicos:

Apolices:

Uniformisadas de 200$000, 3 a ..... 93$000
Ditas, idem, 1 a..... 94$000
Ditas, idem, 1 a..... 95$000
Ditas de 500$000, 2 a..... 93$000
Ditas de 1.000$000, 1 a..... 96$000
Ditas, idem, 206 a..... 96$500
Ditas, idem, 45 a..... 97$000
Diversas emissões, 195 a... 96$000
Ditas, idem, 70 a..... 96$500
C. do Thesouro, 3 a..... 96$500
Ditas, idem, 1 a..... 96$000
Munic. de 1906, port., 45 a 194$000
Ditas de 1917, port., 274 a 190$000
Ditas de Petropolis, 215 a 90$000
E. de Minas Geraes, 52 a... 95$000
E. do Rio, 4 %, 7 a..... 98$000

Bancos:

Portuguez, 100 a..... 159$000

Companhias:

Rêde Mineira, 300 v/c. até ao fim do mez a..... 74$500
M. S. Jeronymo, 1.500 a... 78$000
Ditas, idem, 1.300 a ..... 76$500
Ditas, idem, 200, v/v 30 dias a..... 76$000
Ditas, idem, 1.300 v/c 30 dias, a ..... 79$000
C. Brahma, 110 a..... 210$000
Tec. Corcovado, 100 a..... 220$000
Docas de Santos, nom., 50 a ..... 57$5000

NAVEGAÇÃO

Em 1 de setembro

Douro

Entradas—Hiat. port. Eduarda; vap. port. Lisboa, vap. fr. Aurochs, lug. Ing. Catherine M. Moulton.

Sahidas—Vap. belg. Elvier, vap. hol. Titan, hiat. ing. Gov. Foss.

Leixões

Não houve movimento.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. (brando). Mar bom.

JARDIM PASSOS MANOEL

HOJE — Soirée elegante — HOJE

SENSACIONAL ATTRACÇÃO

O TERROR DA POLICIA

SIXTO CLEMENT — REI DA EVASÃO

O assombro de milhares de pessoas em Inglaterra, França, Italia, Hespanha, America do Norte e em Lisboa

Sixto Clement é o terror dos detectives.

Sixto Clement é o homem que ninguem consegue prender.

Sixto Clement é um problema da sciencia medica de Pariz, Londres e Berlim, reconhecido por todas as faculdades de medicina, como unico que pela sua constituição physica póde executar as experiencias que apresenta em publico.

Sixto Clement é o mais estranho phenomeno contemporaneo.

Sixto Clement compromette-se a exhibir o numero difficilimo do collete de forças.

Sixto Clement convida o publico a amarral-o com cordas, correntes e toda a especie de ligaduras e a prendel-o com anjinhos ou grilhetas, affirmando que de todas estas prisões se libertará facilmente.

Este incomparavel artista faz todas as suas experiencias á vista do publico, sem recorrer a «truca» ou «floclos».

ESTREIA NO CINEMA:
8.ª série da **Justiça de Buffon**

Charlot, vida de cão—2.ª e ultima jornada

NO JARDIM, AS DIVERSÕES DO COSTUME

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 30.—O snr. governador civil d'este districto conseguiu do governo: a dotação de 3 contos para a conclusão das obras na antiga igreja de S. João de Almedina para ser alli instalado o precioso museu de arte sacra, fundado pelo bispo D. Manoel de Bastos Pina, de saudosa memoria, e varios melhoramentos no museu Machado de Castro; a vinda para Coimbra de um esquadrão da guarda republicana, com 100 praças, para a policia rural, e 170 montadas e a pé, para o serviço da cidade; que seja augmentada a policia civica com mais 40 guardas de 2.ª classe, 4 cabos e 2 chefes; creada a policia administrativa e de investigação.

A verba de 6 contos destinada á Assistencia 5 de Dezembro reverterá a favor da mendicidade de Coimbra, que fica todo o empenho de reduzir quanto possivel.

—Os presos que se evadiram e cadeia nacional puzeram o seu plano em execução sahindo pela ala E, onde está aquartelado um esquadrão de cavallaria. Nenhum dos militares d'esta força os poderam reconhecer como presos. Um tapume de madeira appareceu arrombado.

—Em Valle de Cabras, freguezia de Castello Viegas, d'este concelho, foi assaltada, de dia, a casa do snr. Joaquim Maria Simões, roubando d'alli grande quantidade de roupas e objectos de ouro no valor de algumas centenas de mil réis.—(O. A.)

BRAZIL

RIO DE JANEIRO, 1

(Do cor. do Commercio do Porto)

Cambio s/Londres. 14 11/32
Libra no Rio..... 16$732
Paridade a 26 1/8 Porto sobre Londres.. 187,36 0/0

S. E.

RIO DE JANEIRO, 30—Annunciam de S. Paulo que terminaram com bom resultado as negociações para a consutuição de uma empreza de navegação transatlantica com séde em Santos. A subscripção para a formação do capital está realisada e a sociedade começará a funccionar em dezembro proximo.

RIO DE JANEIRO, 31—O governo de Santa Catharina sanccionou a lei auctorisando a negociar-se o emprestimo de 35 billões de francos, destinados a ligar Florianopolis, situado na ilha de Santa Catharina, á terra firme, por meio de uma ponte de ferro e á construcção de um *tramway* entre a capital do Estado e os districtos annexos.

RIO DE JANEIRO, 30 (atrazado)—A agencia do Banco Portuguez do Brazil em S. Paulo tomou posse da filial da Agencia Financial do governo portuguez no Brazil, em conformidade com o respectivo contrato.

Por proposta do professor Ostaglido e Fernando Magalhães, foram nomeados membros honorarios da Academia os drs. Augusto de Almeida Monjardino e Jorge de Almeida, que tomarão posse esta semana.

RIO DE JANEIRO, 31—Seguiram para Lisboa, a bordo do «Derro», a actriz Aura Abranches e os actores Grijó e João Silva.

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Setembro, 1

Rendimento aproximado:

	Contos	$
Em 1	18	1.194

Despachos de exportação

No vap. fr. Garonna, União Exportadora, Limitada, 50 cx. palitos; Pedro Bandeira & C., 90 cx. palitos; Cardoso Moreira & C., 1 cx. palha de milho; Leão & Largo, em Commandita, 1 cx. imagens; A. J. Gonçalves de Moraes, Limitada, 11 cx. div. merc.; Laboratorio Sano, 1 cx. polirina; Brandão Gomes & C.ª, Limitada, 905 cx. conservas; Gomes da Veiga & C.ª, 107 sc. folhas.—No Juan Uravain, Gomes & C.ª, 192 ton. madeira.—No vap. braz. Elvier, Empreza Electro-Ceramica, Limitada, 41 cx. louça porcelana.—No vap. Lisboa, Souza Ramos, 540 sc. linhaça e 64 vol. madeira; João Carneiro de Abreu, 130 sc. linhaça.

Exportação de vinhos

No Garonna, 14.850 litros.—No Titan, 3.746.—No Tommelitem, 7.850.—No Moçambique, 660.—No Lisboa, 964.—No Hollandia, 64.—No Elvier, 152.

BOLSA DE LISBOA

Em 1 de setembro

EFFECTUADO

Inscrip. ass., 43 %; ditas, cp., 43 %; ditas certif., 44 %; obrig. 4 1/2 %, 1912, 107$00; ditas externas, 1.º série, 91$00; ditas, 3.º série, 92$00; acç. B. Portugal, 993$00; acç. B. Nacional Ultramarino, cp., 300$00; acç. B. Lisboa & Açores, 189$50; acç. C. Ilha do Principe, 228$50; ditas, 229$00; ditas, 230$00; ditas, 229$50; ditas, 230$00; ditas, 231$00; ditas 231$50; ditas, 232$00; acç. C. Zambeze, 58$5; acç. C. Moçambique, 76$5; acç. O. Nacional de Navegação, 94$500 ditas, 94$50; ditas, 240$00; ditas, 241$00 ditas, 242$00; acç. C. Aguas de Lisboa, 64$50; acç. C. Nacional de Moagens, 104$00; acç. C. Portugueza Phosphoros, ass., 80$50; ditas, cp., 81$00; acç. C. Tabacos Portugal, cp., 156$00; obrig. C. Aguas de Lisboa, cp., 80$90; acç. C. Nacional O. Ferro, 2.ª série, cp., 68$70.

CAMBIOS

s/Londres, ch.	26 3/4	28 1/8
s/Lond., 90 d/v.	27 1/8	—
s/Pariz, ch....	262	267
s/Madrid.....	403	408
Suissa.....	375	385
Amsterdam...	790	805
Nova York....	2$130	2$170
Libras, ouro..	10$500	10$700
Agio, ouro....	135 0/0	140 0/0

O syndico,
Antonio da Costa Ivo.

Cotações financeiras

Paris, 28

Francez, 3 0/0.....	61,15
Francez, 5 0/0.....	88,35
Francez, 4 0/0, 1918..	71,75
Acç. Banco de França	5.500
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 1.º grau,.....	245
Obrig. Norte e Léste, 3 0/0, 2.º grau.....	102
Acç. C. Moçambique.	32,00
Cambio s/Londres...	34.04 1/2 a 84.99 1/2
Camb. s/Hollanda....	298 1/2 a 302 1/2
Desc. B. de França..	5 0/0

Paris, 25

Brazil, 5 0/0, 1909....	446
Brazil, 4 0/0, 1910....	341
Bulgaro, 5 0/0, 1902..	384
Japão, 5 0/0, 1913....	550
Marrocos, 5 0/0, 1904.	478,50
Est. Minas Ger., 4 1/2 0/0, 1910.....	330,50
Est. S. Paulo, 5 0/0, 1907.....	465
Servia, 5 0/0, 1902....	464
Acç. Wagons Lits ord.	384
Cid. de Tokio, 5 0/0, 1912	485
Est. Amazonas, 5 0/0, 1906	240
Est. Maranhão, 5 0/0.	332,50
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1905.....	425
Est. Pernambuco, 5 0/0, 1909	436,00
Est. Rio Grande do Norte, 5 0/0.....	405
Obr. C. Porto da Bahia, 5 1/2 0/0.....	409

Londres, 28

Consol. ing., 2 1/2 0/0	51 0/0
Francez, 4 0/0.....	59 0/0
Argentina, 5 0/0, 1886.	95 1/2
Buen.-Aires, 3 1/2 0/0.	50 0/0
Hespanhol, 4 0/0.....	99 0/0
Portuguez, 1.ª série..	50 0/0
Pref. Dist. federal....	87 0/0
Dist. do Rio de Janeiro, 5 0/0.....	79 0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	49 0/0
Desc. Banco de Inglaterra ,.....	5 0/0
Desc. no merc. livre.	3 19/32

Londres, 25

Est. Alsgoas, 5 0/0, 1906.....	79 1/2
Belgica, 3 0/0, 1914...	60 1/16
Brazil, 5 0/0, 1913....	72 0/0
Brazil, 5 0/0, 1914,...	80 1/2
Buen.-Aires, 3 1/2 0/0.	51 3/8
Chile, 5 0/0, 1911.....	85 0/0
China, 5 0/0, 1913....	75 1/2
China, 5 0/0, 1911.....	78 1/2
Japão, 4 1/2 0/0	98 1/4
Japão, 5 0/0, 1907....	90 1/4
S. Salvador, 7 0/0....	84 0/0
Uruguay

MEDICOS

Doenças das creanças
Dr. J. Alves de Sousa, med. especialista, cons. 14 ás 17. Santa Catharina, 8. Resid. R. Gonçalo Christovão, 332.—Telephone, 1876. 800

Dr. M. Pinto Vallada
Retomou a clinica 7276

Dr. Carlos Lima
(Ausente)
Consulta em setembro, nos dias 12 e 26, da 1 ás 3 horas. 6936

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

José Curson 3162 Cirurgião dentista. Consulta das 12 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Dr. J. de Anciães Proença
Clinica geral
Consulta das 2 ás 3 ½—Rua de Santa Catharina, 207-1.º. 6503

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças dos ouvidos, nariz, bôcca e garganta 168
Praça da Batalha — 14
Da 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 13 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 100

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com pratica nos melhores sanatorios da Suissa
C.—R. Formosa, 303—1,5 ás 3,5.
M.—A. da Boavista, 1712.

Dr. Adriano Pimenta
Retomou a sua clinica. Doenças do **Estomago, Intestinos e Figado.** Consultas das 12 ás 17 horas. Carlos Alberto, 60. 7107

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
—CLINICA GERAL—
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde.

Arthur Fernandes,
medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquinada rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11. 1929

Escriptorio

7163 PRETENDE-SE um 1.º andar, situado na rua das Flôres, Mousinho da Silveira, largo de S. Domingos ou proximidades.
Carta á redacção, á E. V.

Oleo de linhaça inglez

VENDEM

José da Silva Maia & C.ª, Limitada

Rua de Bellomonte, 12-1.º

Telephone 2:346 7295

riz, diz ter informação de melhor origem, de que Tittoni e Clemenceau se puzeram de accordo sobre a regularisação da questão do Adriatico. Todavia não foi ainda obtida a approvação da America.

Ainda a guerra

NO MONTENEGRO

Levantamento montenegrino

LONDRES, 30—Estalou um levantamento importante no Montenegro, travando-se luctas contra os soldados servios. Assegura-se que os montenegrinos cortaram os caminhos de ferro. Foram enviadas mais tropas servias, o que augmentou a excitação dos montenegrinos.

NA RUSSIA

Offensiva bolchevista

LONDRES, 30.—Um despacho de Helsingfors noticia que foi tomada a offensiva em frente de Poskoff, a 170 milhas a sueste de Petrogrado.

Os bolchevistas que haviam pouco tempo antes retirado a uma distancia de mais de 30 milhas, têem agora avançado simultaneamente em direcção a Poskoff e Ostroff, derrotando quatro regimentos além do rio Velikan, ao sul de Poskoff. São apoiados por forte artilharia.

E' evidente que os bolchevistas receberam reforços, calculando-se em 20:000 as forças lançadas contra Poskoff.

Radiogrammas de Moscow annunciem a tomada de Poskoff.

NA ROMANIA

A exploração da Romania

BASILEIA, 30.—Uma nota official em Bucarest diz que as tropas romenas que avançam na Transylvania, descobriram importantes documentos contendo a estatistica dos viveres confiscados durante a occupação inimiga. A nota manifesta grande estranheza pelo facto de que, apesar de haver sido expoliada, a Romenia não figure na commissão de indemnisações.

Segundo o mesmo jornal, a evacuação do territorio pelas tropas britannicas, deixa receios. Com effeito, em consequencia da propaganda bolchevista, as populações da Georgia e de Azerbsjan tornaram-se hostis a Denikine.

Na França

Condemnada á morte

PARIZ, 30—Foram condemnados pelo tribunal criminal: á morte, o hespanhol Nazaro Martinez, a trabalhos forçados por 30 annos sua mulher Maria Gomez, por terem attrahido a Boulogne-sur Seine, enganando o seu compatriota Marianno Sanchez, a quem apunhalaram e roubaram 150 francos.

Na Allemanha

A candidatura presidencial de Hindenburg

BASILEIA, 30 — Affirma-se que o partido popular allemão apresentará a candidatura do marechal para a presidencia do imperio.

Posse na Baviera

BERLIM, 27 (Retardado)—Norke, procedendo como representante do imperio, tomou posse da administração militar e financeira da Baviera, mediante uma percentagem a pagar aos Estados e municipalidades.

Na Italia

Amnistia

ROMA, 30—Os jornaes affirmam que o governo italiano concederá breve uma amnistia.

Electrificação ferroviaria

ROMA, 30—Publicou-se em Roma um decreto ordenando a electrificação de 6:000 kilometros de linhas ferreas.

Nos Estados-Unidos

Wilson candidato a nova presidencia

NEW-YORK, 30 — William Jameson, thesoureiro do *comité* nacional democrata, declarou que Wilson está disposto a apresentar nas futuras eleições presidenciaes a sua candidatura, no caso do senado não ratificar o tratado. Tomará como base de programma o facto da Liga das nações. Esta noticia parece não ter surprehendido ninguem no mundo politico.

O «raid» Toronto-New-York — Contingente

NEW-YORK, 30—Chegaram oito aviadores que tomaram parte no «raid» Toronto-New-York.

Confirma-se a noticia de que uma brigada de 5:000 homens sahirá em breve dos Estados-Unidos para a Europa, com o objecto de duplicar o contingente americano.

Intervenção no Mexico

WASHINGTON, 27 (Retardado)—Os Estados-Unidos resolveram intervir no Mexico, como o fizeram outr'ora em Cuba, visto que a situação do Mexico não se apresenta com tendencias para melhorar. A Italia, a França e a Inglaterra reconhecem, como os Estados-Unidos, a necessidade, de facto, de proceder assim.

A baixa da libra esterlina

NEW-YORK, 30 — A baixa das libras esterlinas causa viva inquietação aos financeiros, banqueiros e homens dos negocios dos Estados-Unidos. Esta situação prejudica muito o commercio de exportação dos Estados Unidos. As organisações commerciaes lançam o grito de alarme e aconselham o publico a que compre sempre mercadorias na Inglaterra.

O porto de Marselha

PARIZ, 30—De Marselha dizem ao «Ecco de Pariz» que continuam activamente os trabalhos de engrandecimento do canal de Marselha; e que se acha quasi concluido o canal que dará sahida ao de Marselha para o Rhodano. Tudo leva a crêr que o grande porto de França possa competir vantajosamente com os grandes portos estrangeiros.

Na Hungria

Modificações constitucionaes

VIENNA, 30 — Dizem de Agran que brevemente se modificará a Constituição Jugo-Eslavia no sentido federalista. A iniciativa foi tomada pelo principe Alexandre, depois de uma conferencia com varias personalidades, que declararam que o golpe de Estado de Budapest impunha a necessidade de amplas autonomias. O Montenegro uniu-se ao Jugo-Eslavia, conservando a sua autonomia.

Novo ministerio

BUDAPEST, 28 (Retardado) —Foi constituido novo ministerio, sob a presidencia de Friedrich, sendo a pasta dos trabalhos industriaes confiada a um operario metallurgico.

Em Africa

Morte do general Botha

PRETORIA, 28 (Retardado) —O general Botha morreu de *grippe*.

ANNUNCIOS

Tabella dos emolumentos judiciaes
Approvada por decreto de 28 de junho de 1919
A' venda na administração central e nas filiaes do ✠ *Commercio do Porto.*
Preço..... 300 réis
Pelo correio ... 320 réis

Aos snrs. capitalistas

7296 VENDE-SE a quinta denominada «Marinha Correia», situada no logar de Vendas Novas, freguezia de Louroza, concelho da Villa da Feira, distante 3 ou 4 kilometros da estação de S. João de Vêr, linha do Val-do-Vouga, passando-lhe a estrada real á porta.

Possue agua em abundancia, casa para senhorio e bem assim para caseiro e todos os pertences que constituem uma propriedade de gôsto.

Dirigir propostas em carta fechada á Casa Saldanha, Praça de Carlos Alberto — Porto.

Cofre grande

7005 VENDE-SE um (João Thomaz Cardoso & Filho). Vêr e tratar, rua das Oliveiras n.º 14.

7149 **CASA** de construcção moderna, confortavel, com jardim, precisa-se para familia pouco numerosa. Propostas, rua de Sá da Bandeira, 397-1.º.

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

7176 **Vinho fino** 17 graus por 3. Vende-se 1:000 pipas e 60 pipas de aguardente de vinho. Praça Guilherme Gomes Fernandes, 35-1.º—Telephone, 1:166.

MIRAMAR

7142 VENDE-SE a casa mais bem construida n'esta praia, grande terreno, arvores de fructo, pinheiros, etc. Informações e fallar com o snr. Alfredo Couto, rua Sá da Bandeira, 121.

Soda caustica
Soda solvay
Bichromato de soda
Sulfureto de soda
Preto sulfuroso
Oleo de anilina 7039
Hematine
Bórax, etc., etc.
Peçam preços a
Costa, Peres, Limitada
Rua de Sá da Bandeira, 425

Piano

7218 VENDE-SE, de bom auctor, allemão, com cordas cruzadas e quadro em ferro, em perfeito estado de novo.
Praça da Republica, 10.

Empregado de praça

7206 PRECISA-SE para venda de vinhos do Porto, d'uma casa importante e antiga, com clientella já creada. Exige-se fiador. Carta á redacção com as iniciaes *A. S.*

Madeira

6402 TESTEIRO fino ou para caixas, vende pequenas ou grandes quantidades a **Fabrica Mobiladora Portuense Limitada**
Rua de Santa Catharina, 555
— *PORTO* —

Ourivesaria Cunha
Rua 31 de Janeiro, 200—PORTO
7108 COMPRA e vende papeis de crédito, nacionaes e estrangeiros, moedas em ouro e prata, effectuamos todas as transacções cambiaes.

Tecidos de algodão

7225 COMPRAM-SE a dinheiro. Amostras ou detalhes á rua de Sá da Bandeira n.º 231.

Criado

7293 PRECISA SE, para ferragens. Casa Viamonte. Rua de Cedofeita n.º 140 —Porto.

Tudo consegue e esclarece por **Somnambulismo, quiromancia** e **cartomancia egypcia.** Consultas das 10 horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

Caixeiro

7292 PARA ferragens finas, precisa-se. Casa Viamonte. Rua de Cedofeita, 140 —Porto.

EMPREGADO

Está aberto concurso, até ao dia 5 do corrente, para o preenchimento de uma vaga de ajudante de guarda-livros na fabrica de Francos. Além dos conhecimentos de contabilidade, os pretendentes devem ter boa caligraphia e devem saber escrever á machina. E devem dirigir as suas propostas, em carta fechada, para a séde da sociedade, indicando habilitações, referencias, ordenado, idade e morada. 7282

UNDERWOOD

Campeão das machinas de escrever desde ha 15 annos sem interrupção.

7232

CARLOS DUNKEL PORTO Rua Sá da Bandeira, 62

Importante propriedade

7219 GRANDE palacete, bella quinta com agua de mina finissima, vende-se no melhor logar d'esta cidade, electrico á porta.
Informa—R. Formosa, 318.

Corujeira

6899 N'ESTE local, vende-se um terreno com poço e tanque. E' todo murado, livre e allodial, sendo a sua área relativa a uns **seis** chãos aproximadamente.
Dão-se esclarecimenios e recebem-se propostas, rua Formosa n.º 82.

Passa-se

7200 UM estabelecimento de mercearia bem afreguezado, devido a doença. Caes da Ribeira. Carta á redacção a P. P.

AO COMMERCIO

7210 TENDO-ME desligado, por escriptura publica, nas notas do notario snr. Leal Junior, de Gaya, em 29 do mez p. p., da firma Joaquim Thomaz Cardoso & Filho, Successores, da qual fazia parte com meu irmão Lucio Mario de Araujo Cardoso, declaro que desde esta data deixei de fazer parte da referida firma, ficando todo o activo e passivo a cargo de meu ex-socio e irmão.
Porto, 30 de agosto de 1919.
João Thomaz Cardoso.

The British Bank of South America, Limited

7280 A MEZA dos directores faz saber pelo presente annuncio, que n'esta data foi declarado um dividendo interino de 5 por cento (dez shillings por acção) sobre libras 1.000.000 o capital realisado do Banco, sendo o mesmo dividendo pagavel em 26 de setembro proximo.
Por ordem,
4, MOORGATE STREET,
Londres, 28 de agosto de 1919.

Aos Bancos e casas bancarias

AVISO

7285 COTELLO & Companhia, Successor, avisam o commercio em geral e em especial os Bancos e casas bancarias de Lisboa e Porto, que tendo-se extraviado o seu saque n.º 4:193, de 3.000$00 esc., girado em 2 de agosto findo contra o snr. Alberto Soares Ribeiro, de Lisboa, e por este já acceite com o vencimento a 90 dias de vista, fica de nenhum valor tal documento, que foi já substituido por outro de egual importancia com o n.º 4:249, pedindo, portanto, que nenhuma transacção seja feita com tal titulo.
Villa Nova de Gaya, 1 de setembro de 1919.
Cotello & Companhia, Successor.

Sanitol
é o melhor tonico conhecido. E' uma nova e grande força vivificadora.
Sanitol
é um remedio que cura radicalmente, sem produzir transtornos de nenhuma especie.
Grande remedio para convalescentes, para crianças e para velhos.
PREÇO 1$20
7268

Caldas das Taypas
HOTEL DAS THERMAS
6765 RECOMMENDADO pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

Papeis de credito
Compram e vendem
Sá & C.ª, Limitada
14, P. de Almeida Garrett, 16
PORTO 177

Carvão Cardiff de primeira qualidade
A' descarga
Vendem
Pinto da Fonseca & Irmão
80, Rua dos Clerigos
PORTO 5505

MILHO AMARELLO ARGENTINO
A' descarga do veleiro — PROMPT — vendem ao melhor preço do mercado.
Almeida, Irmãos, Limitada
Rua da Fabrica, 71-PORTO
Rua do Caes de Santarem n.º 36—LISBOA 6937

Cadinhos
66 INGLEZES, de qualidade superior, dos n.os 4 a 66 12, vendem-se na rua do Commercio do Porto n.º 108.

David de Albuquerque Rocha
MISSA DO 7.º DIA
7272 A VIUVA, paes, sogros, irmã, tios, e primos, convidam as pessoas da sua amizade e do fallecido a assistir á missa, que se celebra ámanhã, quarta-feira, ás 10 horas e meia, na igreja dos Terceiros do Carmo.
Porto, 2 de setembro de 1919.
Guilhermina Moraes de Albuquerque Rocha
Maria Olilia de Saldanha e Rocha (ausente)
David Ferreira da Rocha (ausente)
Edelvira da Rocha Moraes
José Eduardo Moraes
Maria Lucia da Rocha Machado e marido (ausentes)
Antonio Liborio Frederico Rocha e esposa
Maria Clementina da Rocha Magalhães (ausente)
Leopoldina Ferreira da Rocha e marido (ausentes)
Isaias Ferreira da Rocha e esposa (ausentes)
Beatriz Ferreira da Rocha (ausente)
David Paula de Albuquerque Rocha
Jayme da Rocha Paula.

SEGURO SOCIAL OBRIGATORIO
—NOS—
Desastres no trabalho
EM TODAS AS PROFISSÕES
Distribuição GRATUITA do respectivo decreto e da lei de responsabilidade civil
—NO—
CONSORCIO GERAL DE SEGUROS
Contra accidentes e responsabilidade civil
Sob a regencia da
SOCIEDADE INTERNACIONAL de REPRESENTAÇÕES e CORRETAGENS, Limitada
R. Sá da Bandeira, 222-1.º andar
GERENTE NO NORTE
M. Paulino de Oliveira.

Madeira de castanho

7234 **COMPRA-SE em aduellas para balseiros, assim como aduellas de pipa de 3 centimetros.**
Carta a João R. Assumpção
Candal—Villa Nova de Gaya

CALDAS DE ARÊGOS
Grande Hotel Costa
Propriedade particular
Aberto desde 1 de Junho a Novembro

Edificação a proposito, magnificas installações e salão de baile com piano, o mais frequentado e preferido pela colonia brazileira.

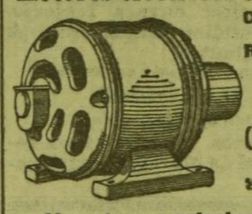
A cosinha, já bem conhecida, continua debaixo da administração do seu proprietario.

Os hospedes d'este hotel têem livre entrada no Parque da Villa Nazareth e no da Companhia das Aguas, aonde encontrarão varias distracções. Ha pessoas habilitadas para dar fricções e tem representante a todos os comboios.

Todos os pedidos e esclarecimentos devem ser feitos ao proprietario.
5662 **A. J. da Costa Menezes.**

Banco Economia Portugueza
FILIAL NO PORTO
R. Bellomonte, 49
Este Banco effectua transacções Bancarias de toda a especie
Tem correspondentes em todas as terras do paiz e principaes praças do estrangeiro 7266

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metalurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192
A' venda nas principaes casas d'este artigo

Fabrica de tubos de chumbo da Boavista
A unica do paiz na especialidade
ESTABELECIDA EM 1834
Premiada nas Exposições: Internacional do Porto em 1865 e de Vienna de Austria, 1873
Tubos de chumbo para agua, gaz, acetylene, etc.
Expedição para as provincias, Africa e ilhas
7119 TENDO comprado á Empreza **A Constructora** as suas machinas e ferramentas para o fabrico de tubo de chumbo, pódem tambem os nossos clientes fazer os seus pedidos pela antiga tabella d'aquella empreza.
Fabrica e deposito
Rua da Boavista, 491—PORTO

Companhia Colonial do Buzi
Acha-se em cobrança até 5 de setembro proximo a quarta e ultima prestação das acções da ultima emissão d'esta Companhia, na casa bancaria 3721
Pinto & Sotto Mayor
PRAÇA DA LIBERDADE, 28 E 29

PHOTOGRAPHIA INGLEZA
Retratos **"ESBOÇOS"** alta novidade
Ampliações com caixilho a 3$000 réis
Postaes, superior qualidade, a 1$200 réis a duzia
2397 RUA SA' DA BANDEIRA, 181—PORTO

JOSE NUNES COELHO
35 — Rua Sá da Bandeira — 39
PORTO
TABACOS, LOTERIAS E CAMBIOS
Toma saques e sacca sobre as principaes terras do paiz e estrangeiro.
Compra e vende papeis de credito e coupons. 6825
Faz emprestimos sobre papeis de credito.
Acceita dinheiro á ordem e a praso.

D. Ernestina Candida Pereira da Fonseca Faria Carneiro
FALLECEU
7290 SUA irmã e sobrinhos cumprem o doloroso dever de participar o seu fallecimento e rogam ás pessoas das suas relações e amizade a sua assistencia aos funeraes, que se realisam hoje, ás 18 horas, na capella do cemiterio do Prado do Repouso.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Foz do Douro, 2 de setembro de 1919.
Ermelinda Candida da Fonseca Ponies
Isaura Ponies Barbosa (ausente)
Lydia da Costa Braga Schumacher
Lycia Isaura Ponies Alvão Dias de Almeida
Francisco da Costa Braga e esposa
Renato da Costa Braga e esposa
Dr. Cassiano Barbosa (ausente)
José Schumacher
José Dias de Almeida.

O funeral esteve a cargo do armador snr. Bernardo Cerqueira.

✝

Augusto Eduardo da Cunha
Falleceu
7291 SUA mãe, irmãos e cunhado participam ás pessoas de sua amisade que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a alma de Augusto Eduardo da Cunha e que os officios de corpo presente terão logar hoje, dia 2, na igreja dos Extinctos Carmelitas, ás 10 horas e meia da manhã.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 2 de setembro de 1919.
Joanna Candida Lima da Cunha
Maria da Assumpção da Cunha
Izabel Maria da Cunha Ikuski (ausente)
Maria da Natividade da Cunha
Maria José da Cunha
Henrique José da Cunha
Mauricio Ikuski (ausente).

Casa central
7286 ALUGA-SE, com installação electrica, agua encanada e telephone, tendo comodidades para uma familia regular. Para vêr na rua do Almada n.º 244, 1.º andar, das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas.

Gazometro de acetylene
7284 PRECISA-SE, grande e em bom estado. Escrever carta indicando condições, etc., á rua Affonso Costa (Antiga rua Affonso Faria), 397 —Matosinhos.

Armazem
7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.
Carta a esta redacção, a F. A. G.

CERVEJA GUINNESS
Entrega immediata de qualquer quantidade 7287
Vianna & Barbedo
Rua das Flôres n.º 125, 1.º

7269

NAVIO
7272 VENDE-SE um lugre acabado de ser lançado á agua, de 300 toneladas aproximadamente, e de optima construcção.
Está construido em condições de servir para a pesca do bacalhau na Terra Nova e tambem para os portos sêccos do nosso paiz. Dirigir propostas á **Fomentadora Maritima Figueirence, Limitada—Figueira da Foz.**

DECLARAÇÃO
7236 ELVIRA Emilia Correia da Silva, societaria da Fundição do Campo do Rou, Limitada, declara que se não responsabilisa por dividas contrahidas e a contrahir por seu filho Victorino Carvalho da Silva.
Porto, 1 de setembro de 1919.

Culinaria Vegetariana
1:500 receitas do regimen natural—á cobrança, esc. 1$50
Sociedade Vegetariana 7277 **Editora**
R. Elias Garcia, 32-2.º
— PORTO — 7276

Aluga-se
7279 UM 1.º andar, muito central, com duas salas e gabinete, proprio para escriptorio ou consultorio, com installação electrica.
Fallar na travessa da Fabrica n.º 42.

Empregado
7288 PARA escriptorio. Precisa-se, que saiba trabalhar á machina de escrever e que dê abonações.
Fallar, rua de Passos Manoel n.º 64-1.º.

Companhias de Seguros

MONDEGO — CAPITAL [illegible]
SÉDE
FIGUEIRA DA FOZ

ALGARVE — CAPITAL [illegible]
SÉDE
FARO

SEGUROS DE TODA A ESPECIE EXCEPTO VIDA

DELEGAÇÃO NO PORTO 1692
LOBO & FREITAS, LIMITADA
Rua do Infante D. Henrique, 39
Telephone, 4 — Telegrammas LOBREITAS—PORTO

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Ribeiro da Cunha, Limitada
Rua do Commercio, 73-2.º

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

QUARTO em casa particular, aluga-se. Rua Formosa, 242. 7262

SALA sem mobilia, aluga-se a um ou dois cavalheiros. Rua do Calvario. 7263

Compras

CHUMBO, compra-se e paga-se bem. R. do Heroismo, 76. 7256

MOVEIS usados, compram-se. R. da Cancella Velha, 10. 7260

PREDIOS, compram-se. Rua das Vallas, 258, ás 15 ás 18 horas. 7208

ROLHAS de estanho, compram-se algumas grossas. R. Oliveira Monteiro, 551. 7264

Costureiras

COSTUREIRAS de corpos, precisam-se. R. de Cedofeita, 131. 7259

COSTUREIRAS de peliças e ajudantas, precisam-se. Rua de Malmerendas, 212. 7260

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. P. G. Gomes Fernandes, 46. 7247

PRECISAM-SE costureiras para alfaiate. Rua de Sá Noronha, 49. 7261

Criadas

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. R. de Camões, 224, casa 27. 7253

CRIADA chegada da provincia, offerece-se. Escadas do Lino, 17. Fradellos. 7254

CRIADAS para o Porto ou provincia, offerecem-se. R. do Corpo da Guarda, 39. 7255

Criados

CRIADO para armazem, precisa-se. P. G. G. Fernandes, 66.

CRIADOS, precisam-se, um para jardim e outro para todo o serviço. R. C. da Guarda, 89.

Hospedes

ACCEITAM-SE commensaes em casa de pensão. R. Elias Garcia, 113, 1.º 7250

COMMENSAES, recebem-se desde 18$000 réis mensaes. Rua Chã, 70, 2.º 7252

RECEBEM-SE hospedes de respeitabilidade. R. de Santa Catharinha, 53, 2.º 7251

Offertas

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de mineraes. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

ENFERMEIRO habilitado, offerece-se. Rua de Serralves, 1311, Ouro. 7247

MENINA de 22 annos, offerece-se para acompanhar familia para o Brazil. R. da Fabrica, 18-2.º 7248

RAPAZ de 17 annos, offerece-se para a Africa. Rua das Oliveiras, 75. 7246

Pedidos

EMPREGADO, pedem-se para trabalhos de illuminação a gaz. Rua da Victoria, 56. 7244

MULHER para recados, precisa-se. R. do Pinu, 84. Villar. 7242

MARCANO, precisa-se. R. Nova da Estação, 258. 7243

OURIVES de ouro, precisam-se officiaes. Travessa da Povoa, 31. 7239

RAPAZ para loja de miudezas, precise-se. Fallar na rua do Calvario, 34. 7240

SERRALHEIROS para fechos e dobradiças, precisam-se. Rua Costa Cabral, 112. 7245

Trespasses

MERCEARIA com casa de comidas, passa-se. Largo do C. Pequeno, 7. 7241

PASSA-SE a antiga casa de vinhos e comidas com 1.º andar, na rua do Roserio, 348. 7237

PASSA-SE um bom escriptorio, 1.º andar, em optimo sitio commercial. Carta á redacção a R. R. 7270

Vendas

OURIVESARIA. Serras alsecianas a 1$600 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5043

UTENSILIOS de mercearia, vendem-se. R. Moreira Assumpção, 7. 7233

Phosphoros

3206 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que pódem dirigir directamente os seus pedidos.
No norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:
Alves Macedo & Borges, Successores
67—Rua do Bomjardim—69
No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes em Lisboa:
Nogueira, Marques & Commandita
92—Rua da Alfandega—92
sendo os preços por caixote de 3:000 caixinhas (25 grozas):

Phosphoros de Enxofre	36$00 ou $01	por caixinha
Ditos Amorphos	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra Commum.....	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 1. (quarto de caixote).	36$00 ou $04	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 2 (quarto de caixote)	27$00 ou $03	» »

com o desconto legal de 10 %, seja qual fôr o numero de grozas pedidas.
Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Instituto H. UBAGHS
Rue Darchis, 37—LIEGE
(Belgica)
6500 PREPARAÇÃO para os exames de entrada nas Universidades de Liége (minas, electricidade, mecanica, artes e manufacturas) Gant, Bruxelas, Louvain e Mons; escola de agronomia, de Gembloux; escola Textil de Verviers; escolas dos altos estudos commerciaes e consulares, de Liége e Anvers; escola especial de fabricação de assucar, de Glons, e de fabricação de cerveja, de Gant e Louvain.
Internato—Externato.
Referencias de primeira ordem.
Fornece programmas e dá informações, J. A. de Sá e Mello.
Rua da Fabrica, n.º 5-1.º—PORTO.

Para qualquer negocio em Lisboa
Dirijam-se a:
Gracio Monteiro & Pinto
Commissões
consignações
e conta propria
RUA ALVES CORREIA, 207-2.º—LISBOA
ACCEITAM-SE representações de qualquer artigo.
ENCARREGAM-SE de reclamações por erro de taxa, avaria, roubo ou extravio, junta de todas as administrações ferroviarias. 7220

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"
Companhia de Seguros
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Séde social — LISBOA — L. de Camões, II-I.º

Capital, esc.....	1:200.000$00
Realisado, esc.....	600.000$00
Reservas.....	559.118$16
Indemnisações pagas.	766.712$51

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes
«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.
Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social—LISBOA	Delegação no PORTO
Largo de Camões. 11-1º	Rua das Carmelitas 100
Telephone 1:264	Telephone 1:782
End. tel. «EQUITAS»	End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 3434

Praia de Villa do Conde
7105 A SOCIEDADE «Praia Villa do Conde, Limitada», abriu já a venda de terrenos para construcção de casas portuguezas, no novo bairro balnear. Local dos mais aprazeis e encantadores, tornando-se um esplendido emprego de capital edificar alli uma casa.
Séde—R. do Loureiro, 46—Porto—Teleph., 2087
Delegação-Aven. Bento de Freitas, 86-Villa do Conde

Companhia da Soda Portugueza
(INDUSTRIA PRIVILEGIADA)
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Assembleia geral extraordinaria
7216 A PEDIDO do conselho administrativo d'esta Companhia e ouvido o seu conselho fiscal ficam por este annuncio convocadas para o dia 20 de setembro, pelas trez horas da tarde, na praça Almeida Garrett, 22-1.º andar, uma assembleia geral extraordinaria, a fim de n'esta reunião ser nomeado pelos snrs. accionistas uma commissão com plenos poderes para proceder á liquidação d'esta Companhia. Senão comparecer numero de snrs. accionistas sufficiente para a assembleia funccionar legalmente, fica por este annuncio desde já convocada nova reunião para esta assembleia para o dia 11 de outubro proximo, pelas mesmas horas.
O presidente da assembleia geral,
(a) *Leopoldo José da Oliveira Mourão.*

COMPANHIA VINICOLA PORTUGUEZA
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
—SÉDE NO PORTO—
7267 DEVENDO realisar-se no dia 18 do corrente mez, ás 14 horas, no escriptorio da séde, largo de S. Domingos, 86, a assembleia geral ordinaria, para discutir e votar o relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, são convidados todos os accionistas d'esta Companhia a comparecerem.
Porto, 1 de setembro de 1919.
O presidente da assembleia geral,
Antonio José de Oliveira Mourão.

MONTE-PIO GERAL
Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840
PENSÕES
7235 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Maria Antonia Cerveira Vieira de Souza, viuva, por si e como representante das suas filhas menores Maria da Conceição e Maria Luiza, D. Alice Vieira de Souza e D. Helena Vieira de Souza, maiores, solteiras, residentes no Porto, como unicas herdeiras á pensão annual de esc. 600$00, legada por seu marido e pai o socio n.º 10:352 José Ermelindo Vieira de Souza.
Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.
Findo o praso será resolvida esta pretenção.
Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 18 de agosto de 1919.
O secretario da direcção,
(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

Machinas agricolas
4416 AS mais economicas.
As mais perfeitas.
As mais productivas.
As mais resistentes.
Para lavrar, semear, escarolar, limpar e espremer.
Para todas as industrias rusticas e caseiras.
Peçam catalogos e preços á
Sociedade Vegetariana Agricola
R. Elias Garcia, 32, 2.º
Telephone, 3136

Balança-ponte para carro
Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.
VENDE-SE 1477
R. de S. Francisco, 25—PORTO

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
ERNESTO DE VASCONCELLOS
Guimarães
DEPOSITO NO PORTO:
Rua 31 de Janeiro, 145-1.º
TELEPHONE N.º 2377
Enviam-se tabellas aos revendedores.
CASA LAZIONE... 840

SABONETE TAIPAS

O melhor para "toilete". O unico para remedio da PELLE

9237

As **Caldas das Taipas** são as aguas que todos os medicos recommendam para a **Pelle**
O **Sabonete Taipas** feito com as aguas das Caldas das Taipas é o **Sabonete da Pelle**

Arrematação

7209 NO dia 7 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial, sito á rua de S. João Novo, d'esta cidade do Porto, a requerimento da inventariante e herdeira a Santa Casa da Misericordia do Porto, nos autos do inventario de maiores, por obito de D. Francisco de Noronha e Menezes, morador que foi na quinta da Prelada, em Ramalde, se ha-de proceder á arrematação do seguinte:

IMMOBILIARIO

Verba n.º 29

A Quinta Nova, terra lavradia, casa para caseiros, casa de eira e para gado, e mais pertenças, sita no logar da Prelada, freguezia de Ramalde; cuja propriedade mede aproximadamente 40.500 m. q., e será praceada pela quantia de 28.350$00.

Declara-se:

Que toda a contribuição de registo e quaesquer encargos desconhecidos ficam a cargo do arrematante, pois que o producto da arrematação é completamente livre para a requerente.

Porto, 14 de agosto de 1919.

Verifiquei,

Eduardo Carvalho.

O escrivão de direito do 2.º officio da 2.ª vara civel,

Rodrigo Evaristo Pereira da Fonseca.

O solicitador,

J. J. Cardoso Teixeira Junior.

Alfandega do Porto

7233 A COMMISSÃO administrativa da Alfandega do Porto faz publico que abre praça pelo espaço de 20 dias, que terminam no dia 22 do corrente, para o fornecimento de varios artigos taes como: azeite, petroleo, gazolina, tintas, drogas, ferro, asphalto, cimento, carvão, ferragens, madeiras, cabos, etc., etc., que hão de abastecer o deposito de materiaes da mesma Alfandega durante o anno economico de 1919 a 1920, devendo as respectivas propostas ser apreciadas em sessão de 24 do mesmo mez.

As condições do concurso acham-se patentes na secretaria da referida commissão todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Os contractos serão lavrados perante a commissão administrativa, tendo de previamente receber a sanção superior.

Secretaria da commissão administrativa da Alfandega do Porto, 2 de setembro de 1919.

O secretario,

Alvaro Silva.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forçar no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341

Cura de bronchites

46 **AGUAS do Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.**

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

— PORTO —

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

Comp. C. F. Portuguezes

LEILÃO

Em 10 de setembro proximo futuro e dias seguintes, ás 11 horas, por intermedio dos agentes de leilões snrs. Casimiro Candido da Cunha & Sobrinho, Successores, na estação d'esta Companhia, em Lisboa-Caes dos Soldados, e em virtude do Aviso de Publico B 2901 de 14 de março de 1918 e do artigo 113.º da tarifa geral, proceder-se-ha á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não retirados.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatarios de que podem ainda retiral-os, pagando o seu debito á Companhia, para que deverão dirigir-se á repartição das reclamações e investigações, na estação do Caes dos Soldados, todos os dias uteis, até ao referido mez de setembro inclusivé, das 10 ás 16 horas.

Lisboa, 23 de agosto de 1919.

O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 7231

Alfandega do Porto

EDITAL

RAUL TAMAGNINI BARBOSA, inspector do quadro geral aduaneiro e director da Alfandega do Porto, etc., etc.,

Faço publico, para conhecimento dos interessados e devidos effeitos que, nos termos das disposições estabelecidas pelos decretos de 23 de dezembro de 1899, de 21 de novembro e 17 de dezembro de 1903, de 6 de fevereiro de 1904 e 22 de julho de 1905 e pelos despachos ministeriaes de 17 de setembro de 1904, 27 de julho, 30 de agosto e 20 de setembro de 1905, 25 de julho de 1906 e 23 de setembro de 1907, o *fabrico de vinho* dentro da área fiscal da cidade do Porto e a forma do pagamento das respectivas imposições tem de ser subordinadas a qualquer dos seguintes regimens, facultativos aos ditos interessados:

Por meio de licença

1.º—A licença para o fabrico dos vinhos, naturaes (producto da fermentação da uva fresca) dentro das barreiras d'esta cidade, com uva produzida nas propriedades, situadas na área, abrangida pelas ditas barreiras, será concedida a requerimento dos interessados, pela séde d'esta alfandega, delegação aduaneira do Pinheiro (Campanhã) e Estação de S. Bento e postos especiaes de despacho da Circumvalação, desde a data do presente edital.—2.º Os requerimentos serão feitos em impressos especiaes fornecidos pelas referidas estancias aduaneiras e devem conter os seguintes esclarecimentos: — *a*) Nome do proprietario ou arrendatario do predio urbano ou rustico productor das uvas a vinificar;—*b*) Bairro, freguezia e logar onde é situada a propriedade, rua e numero de policia, quando tiverem;—*c*) Pezo da uva expresso em kilogrammas, em que approximadamente se calcula a producção; — *d*) Producção effectiva expressa em litros, no anno immediatamente anterior. — 3.º Estes vinhos só podem ser fabricados por viticultores, sendo o respectivo imposto do rial de agua pago adeantadamente e em acto successivo á concessão da licença requerida.—4.º Por esta licença ainda terão os requerentes de pagar, além do imposto do rial de agua, as seguintes importancias:

Imposto do sello	do requerimento.....	$15
	da licença.....	$15
	do bilhete de despacho até 500 litros....	$03

Quando mais de 500 litros o sello do despacho é incluino rial de água).

Impressos	do requerimento.	$02	
	do despacho.....	$08	$05
			$38

Por fiança ou deposito

5.º—E' facultativo aos viticultores o garantirem as imposições devidas pelo vinho a fabricar por fiança ou deposito prestado n'esta alfandega, subordinando-se esta concessão aos preceitos seguintes:

a) Os pedidos de licença devem conter, além dos esclarecimentos exigidos no n.º 2 d'este edital a indicação precisa da localidade dos lagares e dos armazens destinados ao fabrico e deposito do vinho. Estes lagares ou os armazens não poderão ter communicação com estabelecimentos de venda, hospedaria ou casa de habitação e serão considerados sob regimen fiscalizado, podendo, portanto, ser visitados e varejados pela fiscalisação em qualquer occasião durante o fabrico e posteriormente emquanto se não effectuar o pagamento das imposições devidas.

b) Approvados os lagares e os armazens serão os direitos do vinho a fabricar garantidos por deposito ou fiança prestada nesta alfandega;

c) A capacidade do vasilhame destinado a recolher o vinho fabricado, deverá ser marcada nas respectivas vasilhas, conservando-se estas nos armazens dispostas de modo que a capacidade possa ser facilmente conferida pela fiscalisação;

d) Os fabricantes poderão sómente dispôr do vinho depois de verificada, pela alfandega, a quantidade produzida e effectuado préviamente o respectivo despacho para consumo ou obtida a necessaria auctorisação para a sua sahida da área fiscal da cidade, caso este em que não é devido imposto;

e) A liquidação das imposições devidas effectuar-se-ha no praso maximo de quatro mezes.

Por meio de avença

6.º—Os viticultores poderão tambem avençar se devendo para isso, preencher impresso especial fornecido por esta alfandega, que conterá além das indicações exigidas no artigo 1.º d'este edital, a quantidade de vinho pelo qual o proponente se deseja avençar.

7.º — Caso esta alfandega, depois de proceder ás necessarias vistorias requeridas pelo interessado, acceitar o quantitativo offerecido, lavrar-se-ha termo de avença, podendo as imposições devidas ser pagas nessa occasião ou garantidas por fiança, effectuando-se, neste ultimo caso a liquidação, no praso maximo de quatro mezes.

8.º—Os requerimentos para avença devem dar entrada na 1.ª repartição d'esta alfandega até ao dia 20 do corrente.

Disposições geraes

9.º—Será isento de imposições, por se considerar para consumo do proprio productor, o vinho fabricado, quando com uvas produzidas dentro da área fiscal da cidade e da cultura dos proprios fabricantes, na parte em que a respectiva quantidade não exceda quinhentos litros em cada anno de producção.

10.º—E' tambem garantida a isenção com respeito a 50 % da producção excedente a quinhentos litros, não podendo, porém, em caso nenhum, a isenção exceder a importancia das imposições correspondentes a mil litros.

11.º—A isenção do pagamento de imposições pelo fabrico de vinho até á quantidade de quinhentos litros não exime o fabricante de munir-se da respectiva licença, que será concedida nos termos dos n.os 1.º a 4.º d'este edital.

12.º—O vinho alterado em consequencia de fermentações secundarias, pode ser isento do pagamento das imposições do consumo quando, mediante requerimento dos interessados, seja devidamente inutilisado pela fiscalisação aduaneira, sendo igualmente facultado, aos productores, utilisal-o como vinagre, pagando préviamente o competente imposto do consumo.

13.º—Para calculo do pagamento das imposições tomar-se-ha a proporção de 15 kilos de uvas para 10 litros de vinho.

14.º—Só aos viticultores é permittido empregar uvas de fóra de barreiras para lotar com as produzidas dentro da cidade em quantidade não superior á produzida intra-muros e pagando o imposto correlativo á totalidade das uvas vinificadas.

15.º—E' tambem facultado aos vinicultores, e só a estes, o fabrico de agua-pé com isenção de imposições, quando destinada exclusivamente a seu consumo ou dos seus serviçaes.

16.º—Continúa a não ser permittida a venda e circulação de agua-pé quer lotada quer não com vinho genuino e a entrada de mosto pelas barreiras da cidade, bem como o fabrico de vinho de passa, de bagaço, de assucar ou de mosto concentrado.

17.º—Quando a quantidade fabricada fôr superior áquella para que foi tirada licença, deverá o interessado requerer licença supplementar, para a quantidade em excesso, no praso maximo de tres dias depois do fabrico, sob pena de multa de descaminho de direitos.

18.º—As pessoas que fabricarem vinho dentro da área fiscal da cidade em contravenção ás disposições citadas, serão punidas nos termos da lei e regulamentos fiscaes.

19.º—São consideradas para vinificação todas as uvas produzidas dentro da barreira fiscal, excedendo 50 kilos, salvo declaração de applicação ou destino diverso, feito até 20 corrente, á direcção d'esta alfandega e devidamente comprovada pelos interessados, podendo a mesma direcção mandar proceder ás necessarias averiguações para confirmação do que fôr declarado.

20.º—As declarações referidas ao numero anterior serão feitas em *papel sellado* e entregues na 1.ª repartição d'esta alfandega, com as indicações expressas nas alineas *a*) *b*) e *c*) do n.º 2.

21.º—Estas declarações, depois de visadas pela columna volante de fiscalisação do vinho da respectiva área, serão restituidas aos signatarios, os quaes só então poderão dar o destino ás uvas nos termos declarados, que, sendo para fóra de barreiras, será tambem visada pelo posto de sahida.

22.º—Todos os productores, qualquer que seja o regimen a que estejam subordinados, são obrigados a apresentar á fiscalisação os documentos justificativos da sua situação legal, perante a alfandega, com referencia á producção, vinificação e consumo das uvas produzidas nos predios de que sejam proprietarios, arrendatarios ou simples moradores.

Alfandega do Porto, 1 de setembro de 1919.

7275 O director,

Raul Tamagnini Barbosa.

Empregado correspondente

7008 PROCURA-SE um, completamente habilitado para correspondencia á machina em inglez e francez, para casa commercial de movimento. Dá-se-ja referencias. Carta á redacção, a A. M.

As doenças da garganta curam-se nas Caldas das Taypas. 6840

PHARMACEUTICO

7098 OUm praticante de pharmacia habilitado, precisa-se com urgencia para a provincia.

Boas condições e garantia de estabilidade.

Rodrigues & Irmão

Rua José Falcão, 68—PORTO

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 608.*

LIVERPOOL

Jacques Brown & C.º, Limitada

19 South John Street

Commissarios de avarias

— E —

CONSIGNATARIOS DE NAVIOS

REFERENCIAS: 1722

Bank of Liverpool

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

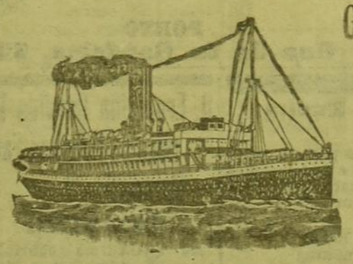
COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO—LISBOA 176

Compra e venda de predios

6735 ANTONIO da Gama, escrivão do civel (substituido), rua **de Belomonte, 103-1.º—Porto.**



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 63, 1.º

Porto

Telephones Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas **LANDUAR**

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE 7196

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**	**Hildebrand**	De **Leixões**, em cerca de 20 de setembro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classe e carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	**HERSCHEL** Directo	De **Leixões**, em cerca de 24 de setembro. Recebe passageiros de 3.ª classe ao preço de escudos 123$00 e carga, desde 16 a 20.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido, para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Araxajú, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.** 6508

Escola Preparatoria de MOUSINHO DA SILVEIRA

Anno lectivo de 1919-1920

Matriculas

7273 FAZ-SE publico que na secretaria d'esta escola, instalada provisoriamente no edificio da Escola Industrial Infante D. Henrique, á Cordoaria, e de harmonia com o disposto nos artigos n.os 117 e 118 do regulamento das Escolas de Ensino Elementar Industrial e Comercial, aprovado por decreto n.º 2:609 E de 4 de setembro de 1916, se recebem de 5 a 20 do corrente, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, os requerimentos para as matriculas do curso de habilitação directa imprescindivel para o ingresso nos cursos dos Institutos Industriaes e Comerciaes do Porto e de Lisboa.

Este curso é professado em quatro annos e compreende em cada um deles as seguintes disciplinas:

a) Desenho Geral.
b) Lingua Patria.
c) Aritmetica, geometria e elementos de Algebra.
d) Lingua Franceza.
e) Lingua Ingleza.
f) Principios de Fisica e Quimica.
g) Elementos de sciencias naturais.
h) Geografia Geral, Elementos de Historia universal, Historia de Portugal;
i) Noções de Comercio, Escripturação e Contabilidade Commercial.
j) Trabalhos Manuais.
k) Estenographia e dactilographia.

—Para a matricula neste curso somente serão admittidos alunos ordinarios, isto é: alunos que frequentem a escola por ano completo de curso.

—Os interessados que pretendam matricular-se apresentarão requerimento dirigido ao snr. Director, no qual declarem o nome, idade, filiação, naturalidade (freguesia e concelho) e residencia.

—Para ser admittido á primeira matricula, não ha limite de idade, e é necessario ter aprovação em exame de instrucção primaria e apresentar atestado de vacina devidamente reconhecido.

E para a matricula no segundo, terceiro e quarto anno basta possuir todas as habilitações do ano antecedente.

Secretaria da Escola Preparatoria de Mousinho da Silveira, 1 de Setembro de 1919.

O secretario,

Alfredo Pais de Almeida Barreto.

Agua da Curia

14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôtta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e utero.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

109, Rua dos Caldeireiros, 111

Sal

6066 DAS melhores marinhas da ria de Aveiro, depositado em grandes armazens no caes da Ribeira de Ovar, vendem Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, os quaes são tambem depositarios da fabrica de telha e productos ceramicos, de Aveiro, dos snrs. Jeronymo Pereira Campos, Filhos, bem como da cal da Figueira da Foz e dos melhores fabricantes do paiz, encarregando-se egualmente da venda de diversos materiaes de construcção de obras, com contractos especiaes para os revendedores.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á firma referida, Bernardino da Silva Mattos Pombo & C.ª, com escriptorio em Pardilhó.

Venda de predios

6531 VENDE-SE uma ilha composta de 6 casas terreas, no logar do Outeiro, Oliveira do Douro, uma morada de tres casas, sendo duas sob radadas, no largo do Couto, Paranhos, uma ilha na rua Visconde de Setubal, uma casa na rua Godinho de Faria, em S. Mamede de Infesta (todas têem quintal e agua de poço) e uma morada de duas casas com quintal na rua Crawell, em Gaya.

Propostas em carta fechada para José Alberto Ferreira, rua de Santo Ildefonso n.º 105, 1.º, onde se darão todos os esclarecimentos.

Porto, 28 de julho de 1919.

HAVRE e ROTTERDAM

Vapor brazileiro MUCURY

A sahir de Leixões cerca de 5 do corrente.

As fragatas recebem carga no rio Douro até quarta-feira proxima.

Para carga e mais esclarecimentos 7271

Em Leixões

Telephone, 5 M **A. Thompson & C.º**

No Porto

Telephone, 1830 **A. J. Gonçalves de Moraes Limitada**

Rua da Nova Alfandega, 18

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

Brazil, America do Norte e França

(Legalmente habilitada e caucionada)

6038 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

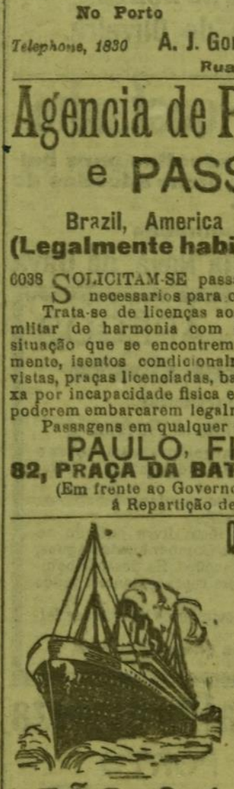
Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias.

PAULO, FILHO SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.605

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)



Qualquer negocio no Porto á commissão, consignação ou de exportação, póde ser tratado com vantagem pela antiga casa

LEÃO & LAGO em C.ta

Muro dos Bacalhoeiros n.º 87—PORTO

Telegrammas: FARIDESPACHANTE — *Telephone: 119*

FILIAL EM LEIXÕES 6350

RUA DA PRAIA, 2 *Telephone: 56-M*

Vapores para carga e passageiros, rebocadores, barcos-motores ou qualquer typo de embarcação, dos constructores e engenheiros navaes, inglezes, Rennie, Forrestt Shipbuilding Engineering & Dry Dock Company, Limited.

Recebe encommendas, o representante em Portugal

Albert C. Kendall

6946 **R. da Reboleira, 55-2.º andar**

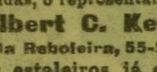
N. B. — Estes estaleiros já construiram rebocadores para o Arsenal de Marinha e exploração do porto de Lisboa.

Fabricação mechanica de parafusos

EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

ALCANTARA—27, R. das Fontainhas, 29—LISBOA

FABRICA toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebitos, parafusos para caixilho e cantaria; ditos com rosca para madeira; crampons, parafusos de éclises e outros accessorios de material para caminhos de ferro; grampos para coberturas metallicas; fivellas para fardos de cortiça, etc., etc., podendo de prompto satisfazer qualquer pedido, por haver sempre em armazem grande quantidade d'estes artigos.



285

ENVIAM-SE CATALOGOS

Sociedade União dos Picheleiros, L.da

74, Largo de S. Domingos — PORTO

927 **TUBOS de ferro** galvanisados inglezes, bombas para poços, torneiras, tubos de chumbo, bacias e autoclismos para retretes, bidets, urinoes, lavatorios, chumbo em pasta, **banheiras** de ferro esmaltado inglezas, candieiros, lustres e serpentinas de bronze e crystal, para gaz e acetylene e tudo o que diz respeito a canalisações de agua, vapor, gaz e picheleiro, tudo artigo de primeira qualidade, a preços resumidos.

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Para **Liverpool** (Directo)	NERO	Esperado em 3 de setembro.
Para **Liverpool** (Directo)	COMO	Esperado nos principios de setembro.

Agentes— CHARLES COVERLEY & C.

Telephone, n.º 18 **Rua da Reboleira, 55** 7195

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapores a sahir

Para Copenhagen	DOURO	Esperado em 4 de setembro.
Para Anvers	Catherine Annie	Esperado em 5 de setembro.
Para Bristol	**Tommeliten**	Esperado em 8 de setembro.
Para Londres e New Castle	**Cormorant**	A sahir em 15 de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada**, rua do Infante D. Henrique 73, 2.º—*Telephone n.º 470.* 7208

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquete correio a sahir de Lisboa

Orbita (Novo) — Em 29 de setembro, para o Rio de Janeiro e Montevideu.

Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. 133$00

Todos os vapores d'esta Companhia costumam atracar ao caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta do paquete, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & C.º 7289

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE

— PORTO —

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Glasgow	PARIS	Em 3 de setembro.
Para Dublin	THETIS	Em 14 de setembro.
Para Liverpool	ARBEECO	Em principios de setembro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 7173

Wall & C.º

Telephone, 639 **Rua da Reboleira, 47**

Lloyd Royal Belge

ANVERS (Via Lisboa)

O vapor **"ELVIER"**

Entrou e carrega no rio Douro em 1 de setembro

Recebe tambem carga a frete corrido para as differentes cidades da Belgica e Havre.

BORDEUS

Vapor **POORTVLIET**

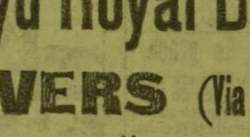
A carregar no rio Douro em 8 de setembro

Para informações, dirigir-se aos agentes 7201

Henry Burnay & C.ª

Telephone, 685 **Rua da Nova Alfandega, 22—Porto**

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY



7211

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximo vapor a sahir em 10 de setembro

MARGUERITE PRY

Recebendo carga para **Bordeus e Anvers.**

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

ANVERS

(Fretes baratos)

Os pedidos de praça para o vapor—CATHERINE ANNIE—esperado em 3 de setembro, devem ser feitos com a maior brevidade, aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.º Limitada

7186 **Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º**

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2338 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxilium a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago L.da).

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço de paquetes correios do Leixão

Garonna—Em 4 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 6926

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES Para carga, 1520 Para passagens, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 7202

(Linha Havre—Brazil)

Amiral Villaret de Joyeuse—Em 8 de setembro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

Amiral Jaureguiberry—Em 23 de setembro—Para a Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 3.ª classes

Preço em 3.ª classe esc. 123$00

(Linha Bordeus—Brazil Rio da Prata

Ceylan—Em 16 de setembro—Para Dakar, Bahia Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classe e intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Aurigny—Em 30 de setembro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classe e intermediaria e 3.ª classe.

Preço em 3.ª classe esc. 128$00

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	**Em Lisboa**
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

Mont-Saint-Clair

Sahe de Lisboa em 2 para o Porto. Carrega no rio Douro em 3 de setembro.

Roga-se aos snrs. carregadores para carregarem immediatamente

Trata-se com o agente 7276

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

Partidas para França

Para Rouen, Havre, Cherbourg, Bordeus, Brest, Lorient, Rochefort, Cette, Marseille, Toulon, etc,

Viagens rapidas e partidas immediatas para cada um dos portos Francezes acima mencionados ou ainda outros do Atlantico ou Mediterraneo.

Para carga trata-se com o agente 5938

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 1:520 **Rua da Nova Alfandega, 7**

Transportes Maritimos do Estado

Para Nantes, Rouen, Anvers e Cardiff

Sahirá brevemente o VAPOR PORTUGUEZ

"Vianna"

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

7047 **Rua Nova da Alfandega, 77, 1.º**

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia** e **Finlandia.**	Vapor sueco **SCANDINAVIA** Capitão G. Beselin	A sahir em 5 de setembro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 7221

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1

Telephone 517 **PORTO**

Charles Coverley & C.º

ROTTERDAM 71

O navio a motor «MERWESTEIN Esperado nos principios de setembro.